

Videolar-Innova  
S.A.

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2015 e 2014**

# Conteúdo

<b>Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>3</b>
<b>Balanços patrimoniais</b>	<b>5</b>
<b>Demonstrações de resultado</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações do resultado abrangente</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>9</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>10</b>



KPMG Auditores Independentes  
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A  
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil  
Telefone 55 (11) 3940-1500, Fax 55 (11) 3940-1501  
www.kpmg.com.br

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos Acionistas e Diretores da  
Videolar-Innova S.A.  
Manaus - AM

Aos Acionistas e Diretores da  
Videolar-Innova S.A.  
Manaus - AM

Examinamos as demonstrações financeiras da Videolar - Innova S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das



demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião sobre as demonstrações financeiras**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Videolar - Innova S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 25 de abril de 2016.

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Mateus de Lima Soares  
Contador CRC RJ-079681/O-0

## Videolar-Innova S.A.

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2015	2014	Passivo	Nota	2015	2014
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	9	20.238	140.337	Empréstimos e financiamentos	18	333.598	245.314
Contas a receber	10	315.247	122.321	Fornecedores	19	204.993	242.226
Instrumentos financeiros	31	15.906	-	Obrigações com pessoal e encargos sociais		27.700	9.549
Estoques	11	239.198	224.534	Obrigações fiscais		7.534	3.494
Impostos de renda e contribuição social a recuperar	27.c	2.560	2.560	Royalties a pagar		4.742	7.110
Impostos a recuperar	12	23.428	23.104	Investimentos a pagar		-	133.784
Outras contas a receber	13	2.607	2.707	Cessão de direitos autorais		-	192
Adiantamento a fornecedores		19.668	938	Outras obrigações		18.574	8.489
Despesas antecipadas		2.800	973				
		<u>641.652</u>	<u>517.474</u>			<u>597.141</u>	<u>650.158</u>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
I. Renda e Contribuição Social Diferido	27.a	214.953	-	Empréstimos e financiamentos	18	850.686	736.201
Impostos a recuperar LP	12	13.333	-	Provisão para contingências	20	20.559	15.177
Outras contas a receber longo prazo	13	10.277	12.512	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	27.a	-	21.037
Depósitos judiciais	20	31.963	15.594	Outras obrigações LP		10.211	-
		<u>270.526</u>	<u>28.106</u>			<u>881.456</u>	<u>772.415</u>
				<b>Patrimônio líquido</b>			
Participação em empresas controladas	14.b	-	721.164	Capital social	21		
Propriedade para investimento	15	162.059	24.009	21.a	686.832	555.381	
Imobilizado	16	1.200.468	734.204	21.e	350.168	-	
Intangível	17	353.853	8.282	21.c	6.427	(23.448)	
		<u>1.716.380</u>	<u>1.487.659</u>	21.b	106.534	78.733	
				<b>Patrimônio líquido</b>			
						<u>1.149.961</u>	<u>610.666</u>
		<u>2.628.558</u>	<u>2.033.239</u>			<u>2.628.558</u>	<u>2.033.239</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Videolar-Innova S.A.

## Demonstrações de resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Nota	2015	2014
<b>Receita operacional líquida</b>	22	1.130.130	820.861
<b>Custo das vendas</b>	23	<u>(959.190)</u>	<u>(712.525)</u>
<b>Lucro operacional bruto</b>		170.940	108.336
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>			
Despesas de vendas		(1.536)	(3.938)
Despesas administrativas	24	(84.709)	(18.155)
Resultado de equivalência patrimonial	14	119.347	(6.308)
Realização de mais valia e AVP		(17.580)	(5.722)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	25	<u>5.412</u>	<u>(43.515)</u>
		<u>20.934</u>	<u>(77.638)</u>
Receitas financeiras	26	54.117	7.643
Despesas financeiras	26	(89.471)	(18.594)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	26	<u>(451.697)</u>	<u>(49.172)</u>
<b>Receita (despesas) financeiras líquidas</b>	26	(487.051)	(60.123)
<b>Resultado antes dos impostos</b>		(295.177)	(29.425)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	27.b	<u>368.709</u>	<u>(740)</u>
<b>Resultado líquido das operações continuadas</b>		<u>73.532</u>	<u>(30.165)</u>
<b>Operações descontinuadas</b>			
Resultado líquido das operações descontinuadas	30	<u>-</u>	<u>(62.065)</u>
Reversão de Juros s/ Capital Próprio		(1.097)	-
Participação de não controladores		<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Lucro do exercício</b>		<u><b>72.435</b></u>	<u><b>(92.230)</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Videolar-Innova S.A.

### Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

*(Em milhares de Reais)*

	2015	2014
<b>Resultado do exercício</b>	72.435	(92.230)
<b>Resultados abrangentes</b>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Outros resultados abrangentes, líquidos de imposto de renda e contribuição social</b>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Resultado abrangente total</b>	72.435	(92.230)
<b>Resultado abrangente atribuível aos</b>		
Acionistas controladores	72.435	(92.230)
Acionistas não controladores	-	-
<b>Resultado abrangente total</b>	<u><u>72.435</u></u>	<u><u>(92.230)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Videolar-Innova S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	<u>Capital social</u>		<u>Reservas de lucro</u>			Lucros/ (prejuízos) acumulados	Total
	Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial	Legal	Incentivos fiscais	Retenção de lucros		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<u>555.381</u>	<u>78.978</u>	<u>2.805</u>	<u>23.475</u>	<u>42.257</u>	<u>-</u>	<u>702.896</u>
Realização de Ajuste de Avaliação patrimonial	-	(245)	-	-	-	245	-
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	(92.230)	<b>(92.230)</b>
Participação de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-
Compensação do prejuízo do exercício	-	-	-	(23.475)	(42.257)	65.732	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<u>555.381</u>	<u>78.733</u>	<u>2.805</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(26.253)</u>	<u>610.666</u>
Aumento de capital por incorporação (nota 21.a)	131.451	-	-	-	-	-	<b>131.451</b>
Reserva de incentivos fiscais por incorporação (nota 21.e)	-	-	-	307.363	-	-	<b>307.363</b>
Baixa de participação de minoritários - incorporação Innova	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação patrimonial - Incorporação L.Parisotto (nota 21.b)	-	28.046	-	-	-	-	<b>28.046</b>
Realização de Ajuste de Avaliação patrimonial	-	(245)	-	-	-	245	-
Lucro do período	-	-	-	-	-	72.435	<b>72.435</b>
Constituição de reserva legal (nota 21.c)	-	-	3.622	-	-	(3.622)	-
Constituição de reserva para incentivos fiscais (nota 21.e)	-	-	-	42.805	-	(42.805)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<u>686.832</u>	<u>106.534</u>	<u>6.427</u>	<u>350.168</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.149.961</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Videolar-Innova S.A.

### Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Nota	2015	2014
<b>Fluxos de caixa proveniente das operações</b>			
Lucro líquido do exercício		72.435	(92.230)
<b>Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais</b>			
Depreciação e amortização	16	60.223	32.851
Imposto de renda diferido e corrente		(377.320)	739
Baixa do ativo imobilizado e intangível		23.723	62.379
Resultado de equivalência patrimonial	14	(119.347)	6.308
Provisão para contingências	20	(72.373)	(6.378)
Provisão para perda estimada de crédito de liquidação duvidosa	10	3.156	3.413
Provisões para obsolescência	11	(4.541)	1.921
Encargos financeiros e variação cambial sobre saldos com empresas ligadas, financiamentos e obrigações fiscais, e depósitos judiciais, líquido		454.941	107.109
		<u>40.897</u>	<u>116.112</u>
<b>Redução (aumento) nos ativos</b>			
Duplicatas e títulos a receber		104.308	34.876
Estoques		106.257	(11.172)
Impostos a recuperar		(4.431)	27.210
Outros		186.846	3.659
		<u>392.980</u>	<u>54.573</u>
<b>Aumento (redução) nos passivos</b>			
Fornecedores		(50.980)	68.426
Investimentos a pagar		(133.784)	121.909
Royalties a pagar		(7.110)	920
Salários e encargos sociais		2.730	(118)
Cessão de direitos autorais		(3.174)	-
Outros		(146.447)	(4.749)
		<u>(338.765)</u>	<u>186.388</u>
<b>Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais</b>			
		<u>95.112</u>	<u>357.073</u>
Aquisições de intangível			
<b>Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos</b>			
Aquisições de imobilizado		(112.639)	(56.938)
Aquisições de intangível		(29)	(509)
Aquisição de investimento		-	(635.638)
Dividendos Recebidos		99.702	-
Realização de Mais Valia		14.189	-
Ajuste de inventário		10.410	-
Caixa proveniente de incorporação		63.147	-
Baixa de investimento por incorporação		(471.799)	-
<b>Recursos líquidos das provisões das atividades de investimento</b>			
		<u>(397.019)</u>	<u>(693.085)</u>
<b>Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento</b>			
Captação de financiamentos		207.972	837.702
Pagamento de financiamentos e juros		(493.024)	(383.317)
Aumento de capital por incorporação		131.451	-
Ajuste de reavaliação patrimonial - Incorporação		28.046	-
Reserva de Incentivo Fiscal - Incorporação		307.363	-
<b>Recursos líquidos provenientes das atividades de financiamento</b>			
		<u>181.808</u>	<u>454.385</u>
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes</b>			
		<u>(120.099)</u>	<u>118.373</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>			
		140.337	21.964
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício</b>			
		<u>20.238</u>	<u>140.337</u>
<b>Varição no caixa e equivalentes no exercício</b>			
		<u>(120.099)</u>	<u>118.373</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

### 1 Contexto operacional

A Videolar-Innova S.A. (“Videolar-Innova” e “Companhia”), anteriormente denominada Videolar S.A. (“Videolar”) é uma sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil. O endereço registrado da sede social da Companhia fica na Avenida Açaí, nº 287, Distrito Industrial, CEP 69041-025, localizada em Manaus - AM.

A Companhia atua no segmento de Resinas Plásticas (Estireno e Poliestireno), atendendo clientes dos setores de Eletroeletrônicos, Plásticos, Descartáveis, Alimentos, entre outros, além de atuar no segmento de transformados plásticos como, por exemplo, Tampas Plásticas e BOPP (filme de polipropileno bi-orientado).

Em 31 de outubro de 2014, com a aquisição de 60% de participação acionária da Innova S.A. (“Innova”), que pertencia a Petroleo Brasileiro S.A. (“Petrobrás”), a Companhia se consolida no segmento Petroquímico.

Em 30 de setembro de 2015 a Videolar S.A. efetiva formalmente a incorporação da Innova e a Companhia passa a se chamar Videolar-Innova S.A.

Após a reorganização societária a Companhia passou a contar com quatro parques fabris, sendo três em Manaus, no Estado do Amazonas e uma em Triunfo no Rio Grande do Sul, passando a ser líder de mercado de Poliestireno no país.

### 2 Empresa do Grupo

Empresas	País	%	
		2015	2014
AMZ Mídia Industrial S.A.	Brasil	-	99,95%
Innova S.A.	Brasil	-	60%

#### Aquisição de controladas e participações de não controladores

Em 31 de outubro de 2014 a Companhia adquiriu o controle da Innova, empresa do ramo petroquímico que fabrica e comercializa estireno e poliestireno.

Foram adquiridas 38.008.513 ações ordinárias, que representavam 60% do capital social da adquirida. As demais ações, 19.591.487 ordinárias e 5.747.521 preferenciais, totalizando 25.339.008, foram adquiridas pela L. Partisotto Ltda., Holding controladora da Videolar S.A., representando os 40% restantes do capital.

#### (i) Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

O pronunciamento CPC nº 15(R1) de 3 de junho de 2011, estabelece um período de 12 meses a contar da data de aquisição para completar a alocação final do preço pago. Conforme mencionado acima, a aquisição da Innova ocorreu em 31 de outubro de 2014. Assim, o período para alocação final do ágio e da mais valia contidos na contraprestação paga se encerrou em 31 de outubro de 2015. Neste sentido, os assessores da Companhia apresentaram Laudo final de alocação, datado em 7 de julho de 2015, com os valores finais de valor justo de ativos e

passivos, o que resultou em uma redução no montante de R\$ 4.535 da mais valia dos ativos líquidos identificáveis (considerando 100% dos ativos líquidos da Innova) quando comparada com os valores preliminares apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014. Como consequência, o ágio calculado naquela ocasião no montante de R\$ 239.331 passou a ser de R\$ 243.866. A seguir, é apresentado o valor justo dos ativos e passivos identificáveis da Innova S.A. na data base 31 de outubro de 2014 considerando a alocação final do Laudo datado em 7 de julho de 2015:

	Valor contábil	Valor justo	Valor justo reconhecido na aquisição
<b>Ativos</b>			
Estoque	177.025	5.658	182.683
Contas a receber	278.034	-	278.034
Imposto diferido	10.272	(10.272)	-
Imobilizado	240.082	213.325	453.407
Intangível	2.981	132.437	135.418
Ativo indenizatório	-	52.091	52.091
Outros	88.056	-	88.056
	<b>796.450</b>	<b>393.239</b>	<b>1.189.689</b>
<b>Passivos</b>			
Empréstimos e financiamentos	(44.785)	-	(44.785)
Fornecedores	(41.402)	-	(41.402)
Provisões	(12.727)	(62.889)	(75.616)
Passivo fiscal diferido	-	(112.378)	(112.378)
Outros	(54.155)	-	(54.155)
	<b>(153.069)</b>	<b>(175.267)</b>	<b>(328.336)</b>
	<b>643.381</b>	<b>217.972</b>	<b>861.353</b>
<b>Total de ativos identificáveis líquidos</b>			643.381
Diferença do valor justo			217.972
Ágio na aquisição			<u>243.866</u>
<b>Total da contraprestação</b>			<b>1.105.219</b>

O contrato de aquisição da Innova previa um cálculo de ajuste de preço, entre a data inicial da negociação (que ocorreu em 30 de setembro de 2013) até o momento da aprovação pelo CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica e a efetiva realização da operação, que ocorreu em 31 de outubro de 2014. O passivo assumido, referente a esse ajuste de preço, foi de R\$ 222.974. Deste valor, os 60% correspondentes à Videolar totalizava (i) R\$ 133.784 e foi pago integralmente em 31 de março de 2015.

O valor total da contraprestação do investimento da Videolar-Innova e da L. Parisotto Ltda, a valor justo na data da aquisição, totaliza R\$ 1.105.219, sendo (ii) R\$ 663.131 Videolar-Innova e R\$ 442.088 L. Parisotto.

No quadro abaixo, apresentamos as aberturas dos valores na proporção de 60% da parte do investimento realizado pela Videolar-Innova, de acordo com o laudo final de 07 de julho de 2015.

<b>Custo de aquisição (ii)</b>	<b>663.131</b>
Valor inicial	529.347
Ajuste de preço (i)	133.784
<b>Valor justo do ativo líquido</b>	<b>861.354</b>
Patrimônio líquido contábil em 31 de outubro de 2014	643.382
<b>Mais (menos) valia</b>	<b>217.972</b>
Estoque	5.658
Imobilizado	213.325
Relacionamento clientes - Estireno	23.257
Relacionamento clientes - Poliestireno	19.528
Contrato com fornecedor	88.797
Patentes industriais	854
Ativo indenizatório	52.091
Provisões	(62.888)
Passivo fiscal diferido	(122.650)
<b>Proporção adquirida</b>	<b>516.812</b>
<b>Ágio</b>	<b>146.319</b>

Os critérios de avaliação a valor justo dos principais ativos e passivos identificáveis podem ser assim resumidos:

- a. Estoque:** No saldo de estoque as matérias primas tiveram o valor justo apurado pelo custo de reposição, mensurado pelo preço da última aquisição ocorrida no próximo mês da data de aquisição (outubro 2014); em relação ao estoque de produtos para venda foi utilizado o conceito de realização líquida, deduzido pelas despesas estimadas para realizar a venda;
- b. Imobilizado:** O ativo imobilizado da Innova teve seu valor justo identificado pela Stima Engenharia Ltda, empresa de engenharia especializada em avaliação patrimonial;
- c. Intangível:** Dois principais intangíveis foram identificados, ou seja, contratos com fornecedores e relacionamento com clientes;
- d. Contratos com fornecedores:** Na data de aquisição, havia um contrato junto à Braskem S.A. para o fornecimento de benzeno e eteno, os insumos essenciais para a Innova. Ele tem vigência de preços até abril/2018. O preço contratualmente definido contém desconto em relação ao mercado, de 4,1% para o eteno e 4,71% para o benzeno. Ele representa um ativo identificável, sendo mensurado por uma metodologia conhecida como *with* or *without*. Ou seja, seu valor é mensurado pela diferença no valor da Innova com e sem o desconto durante o prazo contratual, sem considerar eventuais renovações;
- e. Relacionamento com clientes:** O relacionamento continuado com os clientes origina dois ativos intangíveis identificáveis, os de estireno e os de poliestireno. Para suas mensurações foi utilizada a metodologia do *Multi period excess earnings method* (MPÉE). O fluxo de caixa é baseado no índice de retenção, usando o conceito de *run-off* da carteira;
- f. Provisões:** Na data da aquisição, foi reconhecido um passivo contingente assumido em combinação de negócio pelo entendimento da existência de uma obrigação presente, que surge de eventos passados, e se o seu valor justo puder ser mensurado com confiabilidade;

- g. Ativo indenizatório:** O contrato de compra e venda da presente operação prevê indenização das contingências existentes na data da assinatura do contrato, mas que não foram avisadas ao comprador;
- h. Impostos diferidos:** Registra a diferença temporária dos valores de mais ou menos valia identificados anteriormente.

As combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição. Os custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados no resultado quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos, se houver, em contratos hospedeiros na adquirida.

**(ii) *Ágio***

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos e mensurados pelo valor justo (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Caso a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

O ágio pago compreende o valor dos benefícios econômicos futuros oriundo das sinergias decorrentes da aquisição e de ativos intangíveis adquiridos que não são identificáveis na data da aquisição.

É esperado que o ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) gere benefícios fiscais futuros.

**(iii) *Incorporação da Controladora L.Parisotto Participações Ltda. e Controladas Innova S.A. e AMZ Mídia Industrial S.A.***

Conforme ata registrada em 17 de novembro de 2015, foi aprovado o Protocolo de Incorporação e Justificativa firmado em 29 de setembro de 2015, tendo por objeto a incorporação reversa da controladora L.Parisotto Participações Ltda. (“L.Parisotto”) e incorporação da controlada Innova S.A. pela empresa Videolar S.A e resultou resumidamente: (a) na transferência da totalidade dos ativos e passivos das incorporadas para a incorporadora; (b) na extinção das incorporadas, as quais serão sucedidas integralmente pela incorporadora em seus direitos e obrigações; e (c) na conferência de ações da incorporadora aos quotistas da L.Parisotto em substituição à participação por eles detida na referida incorporada.

Os laudos de avaliação das empresas Innova S.A. e L.Parisotto foram realizados por empresas especializadas.

No período de 1 de janeiro de 2015 até a data base da incorporação em 30 de setembro de 2015, a Innova S.A. contribuiu com uma receita bruta no montante de R\$ 1.124.196 e lucro líquido de R\$ 180.339.

Demonstramos abaixo os valores incorporados referentes a data base 30 de setembro de 2015:

<b>Ativo</b>	<b>Nota</b>	<b>L.Parisotto</b>	<b>Innova</b>	<b>Total</b>
<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa		-	63.147	63.147
Contas a receber		-	298.826	298.826
Estoques		-	103.847	103.847
Impostos a recuperar		-	1.575	1.575
Outras contas a receber		1.570	80.515	82.085
Despesas antecipadas		-	323	323
		<u>1.570</u>	<u>548.233</u>	<u>549.803</u>
<b>Não circulante</b>				
Depósitos judiciais	20	<u>1.788</u>	<u>33.568</u>	<u>35.356</u>
		<u>1.788</u>	<u>33.568</u>	<u>35.356</u>
Participação em controladas	14	518.731	-	518.731
Mais valia	14	76.190	-	76.190
Propriedade para investimento	15	138.050	-	138.050
Imobilizado	16	1	236.460	236.461
Intangível	17	-	3.440	3.440
		<u>732.972</u>	<u>239.900</u>	<u>972.872</u>
		<u>736.330</u>	<u>821.701</u>	<u>1.558.031</u>
<b>Total do ativo circulante e não circulante</b>				
<b>Passivo</b>				
<b>Circulante</b>				
Empréstimos e financiamentos		59.988	2.358	62.346
Fornecedores		-	32.496	32.496
Obrigações com pessoal e encargos		-	15.421	15.421
Obrigações fiscais		-	16.542	16.542
Outras obrigações		<u>17.086</u>	<u>76.372</u>	<u>93.458</u>
		<u>77.074</u>	<u>143.189</u>	<u>220.263</u>
<b>Não circulante</b>				
I. Renda e CslI Diferido		35.153	-	35.153
Provisão para contingências	20	<u>-</u>	<u>14.722</u>	<u>14.722</u>
		<u>35.153</u>	<u>14.722</u>	<u>49.875</u>
<b>Total do passivo circulante e não circulante</b>				
		<u>112.227</u>	<u>157.911</u>	<u>270.138</u>
		<b>L.PARISOTTO</b>	<b>INNOVA</b>	<b>Total</b>
Ativos líquidos (nota 14.b)		286.714	663.790	950.504
Investimento		<u>(180.145)</u>	<u>(663.790)</u>	<u>(483.645)</u>
<b>Acervo líquido incorporado</b>		<u>466.859</u>	<u>-</u>	<u>466.859</u>

Em 04 de fevereiro de 2016, foi registrada a ata de aprovação do Protocolo de Incorporação e Justificativa firmado em 30 de dezembro de 2015, tendo por objeto a incorporação da controlada AMZ Mídia Industrial S.A. (“AMZ”) pela Videolar S.A e resultou resumidamente: (a) na transferência da totalidade dos ativos e passivos da incorporada para a incorporadora; e (b) na extinção da incorporada, a qual será sucedida integralmente pela incorporadora em seus direitos e obrigações.

O laudo de avaliação da empresa AMZ foi realizado por empresa especializada.

Demonstramos abaixo os valores incorporados referentes a data base 31 de dezembro de 2015 da AMZ:

Ativo	Nota	AMZ	Passivo	Nota	AMZ
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Impostos a recuperar		7.060	Obrigações fiscais		115
Estoque		12.537	Outras obrigações		<u>5.948</u>
Outras contas a receber		<u>49.972</u>			<u>6.063</u>
		<u>69.569</u>			
<b>Não circulante</b>			<b>Não circulante</b>		
Depósitos judiciais	20	<u>128</u>	Provisão para contingências	20	<u>145</u>
		<u>128</u>			<u>145</u>
<b>Total do ativo circulante e não circulante</b>		<b><u><u>69.697</u></u></b>	<b>Total do passivo circulante e não circulante</b>		<b><u><u>6.208</u></u></b>
					<b>AMZ</b>
Ativos líquidos					63.489
<b>Acervo líquido incorporado</b>					<b><u>63.489</u></b>

### 3 Base de preparação

#### **Declaração de conformidade (com relação as normas do CPC)**

Conforme mencionado na nota explicativa 2, no exercício de 2015 a Companhia incorporou suas empresas controladas Innova S.A. e AMZ Mídia Industrial S.A., deixando de ter a necessidade de apresentação de demonstrações financeiras consolidadas, uma vez que a totalidade das operações sob seu controle acionário passaram a transitar unicamente na Videolar-Innova S.A.

- As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), em observância à Lei das Sociedades por Ações - Lei das S.A's., considerando as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A aprovação destas demonstrações financeiras ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada em 19 de abril de 2016.

#### **4 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Estas demonstrações financeiras apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### **5 Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revistas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

##### **(i) Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das Demonstrações Financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar em 31 de dezembro de 2016 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota 10** - perda estimada para crédito de liquidação duvidosa
- **Nota 16** - Ativo Imobilizado - revisão da vida útil
- **Nota 20** - Provisões para contingências
- **Nota 27 (a)** - Imposto de renda e contribuição social diferidos.

#### **6 Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Pagamentos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados pelo valor justo;
- As propriedades para investimento são mensuradas pelo valor justo.



## **7 Principais políticas contábeis**

Apresentamos abaixo um índice das principais políticas contábeis as quais têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

- 7.1 - Combinação de negócios
- 7.2 - Operação descontinuada
- 7.3 - Receita operacional
- 7.4 - Subvenção e assistências governamentais
- 7.5 - Receitas e despesas financeiras
- 7.6 - Moeda estrangeira
- 7.7 - Imposto de renda e contribuição social
- 7.8 - Estoque
- 7.9 - Imobilizado
- 7.10 - Intangível
- 7.11 - Propriedade para investimento
- 7.12 - Instrumentos financeiros
- 7.13 - Redução ao valor recuperável - Impairment
- 7.14 - Provisões
- 7.15 - Novas normas e interpretações ainda não adotadas

### **7.1 Combinação de negócios**

As combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição, isto é, quando o controle é transferido para a Companhia. A contraprestação de aquisição transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para perda por redução ao valor recuperável. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. Para as demais, as alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente são registradas no resultado do exercício.

## 7.2 Operação descontinuada

Uma operação descontinuada é um componente de um negócio da Controladora que compreende operações e fluxos de caixa que podem ser claramente distintos do resto do grupo e que:

- representa uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações;
- é parte de um plano individual coordenado para venda de uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações; ou
- é uma controlada adquirida exclusivamente com o objetivo de revenda.

Quando uma operação é classificada como uma operação descontinuada, as demonstrações de resultados e de resultados abrangentes comparativas são reapresentadas como se a operação tivesse sido descontinuada desde o início do período comparativo.

## 7.3 Receita operacional

### (i) Venda de bens

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

O momento correto da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais do contrato de venda.

### (ii) Incentivos fiscais

A receita decorrente de incentivos fiscais descritos na nota explicativa 29, recebida na forma de ativo monetário, é reconhecida no resultado do exercício, de maneira sistemática, ao longo do período correspondente às despesas incorridas, objeto de compensação desse incentivo. As condições estabelecidas para a manutenção dos incentivos fiscais foram devidamente cumpridas pela Companhia e sua controlada.

## 7.4 Subvenção e assistências governamentais

As subvenções e assistências governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelo governo do Estado do Amazonas e de que serão auferidas e são registradas como receita no resultado durante o período necessário para confrontar com a despesa que a subvenção ou assistência governamental pretende compensar.

A Videolar-Innova é beneficiária dos seguintes incentivos fiscais concedidos pelo Estado do Amazonas, Rio Grande do Sul e Governo Federal:

**a. ICMS**

Os créditos por incentivos fiscais relativos ao reembolso do ICMS foram contabilizados no resultado do exercício, em contra partida do ICMS à recolher, no montante de R\$ 77.144 (nota 29).

**b. FUNDOPEM-Subvenção para investimentos**

A Companhia tem incentivo fiscal do FUNDOPEM - Fundo Operação Empresa/RS, conforme Lei nº 6.427 de 18 de outubro de 1972 e suas alterações. O decreto que concedeu o incentivo à Companhia, sob nº 38.497, é datado de 11 de maio de 1998.

O benefício obtido consiste no crédito presumido de 60% do saldo devedor do ICMS, limitado a 100% do investimento ou prazo de oito anos, a partir de janeiro de 2000, prorrogado em dezembro de 2007 para mais oito anos (2015).

Em outubro de 2015 encerrou a utilização do FUNDOPEM, embora a partir de 2016, a Companhia já tenha novo termo de compromisso do Governo do RS para um novo FUNDOPEM, considerando um crédito presumido de 30%.

A Companhia atendeu aos requisitos do CPC 07 - “Subvenção e Assistência Governamental” para seu reconhecimento e essa reserva para investimentos foi reconhecido no resultado do exercício da Companhia.

**c. Imposto de renda**

A Companhia, nas suas unidades de Manaus, possui aprovação de seu empreendimento pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - Sudam, gozando dos direitos de isenção e redução do imposto de renda e quaisquer adicionais não restituíveis, devendo capitalizar o valor do benefício de acordo com o Decreto-Lei nº 756 de 1969.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Companhia encontrava-se adimplente com todos os requisitos legais para benefício desses incentivos.

**d. IPI**

IPI - Produtos produzidos na ZFM, Decreto no 7.212/10 artigo 81, inc.II.

**e. PIS / Cofins**

PIS/COFINS - Lei no 10.996/2004 artigos 3o e 4o.

**f. Imposto de importação**

Imposto de renda - MP no 2.199-14 artigo 1o, IN no 217, de 9 de outubro de 2002, e com nova redação pela Lei no 11.196, de 2005 artigo 32.

**7.5 Receitas e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), receita de dividendos (exceto para os dividendos recebidos de investidas avaliadas por equivalência patrimonial na controladora), ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros

mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio do método dos juros efetivos. A receita de dividendos é reconhecida no resultado na data em que o direito da Companhia em receber o pagamento é estabelecido. As distribuições recebidas de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, ajustes de desconto a valor presente das provisões e contraprestação contingente, perdas em alienação de ativos disponíveis para venda, dividendos sobre ações preferenciais classificadas como passivos, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (impairment) reconhecidas nos ativos financeiros (exceto recebíveis). Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado por meio do método de juros efetivos.

Os ganhos e perdas cambiais são reportados em uma base líquida.

## **7.6 Moeda estrangeira**

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais da Companhia, pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado.

As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão são reconhecidas no resultado.

## **7.7 Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou à itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

### **(i) Imposto corrente**

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de elaboração das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O imposto corrente também inclui qualquer imposto a pagar decorrente da declaração de dividendos.

**(ii) Imposto diferido**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias existentes entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis, determinados usando as alíquotas vigentes nas datas de encerramento das demonstrações financeiras e que devem ser aplicadas quando os respectivos imposto de renda e contribuição social diferidos ativos forem realizados ou quando o imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos forem liquidados.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de lucro real futuro e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os montantes de imposto de renda e contribuição social ativos e passivos são compensados somente quando há um direito exequível legal de compensar os ativos fiscais contra os passivos fiscais.

**(iii) Exposições fiscais**

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas a posições fiscais tomadas e se impostos e juros adicionais podem ser devidos. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada com relação a todos os períodos fiscais em aberto, baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas e podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem se tornar disponíveis, o que levaria a Companhia a mudar o seu julgamento quanto a adequação da provisão existente; tais alterações da provisão impactarão a despesa com imposto de renda no exercício em que forem realizadas.

**7.8 Estoques**

Avaliados ao custo médio de aquisição, líquido dos impostos compensáveis quando aplicáveis.

O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração contempla as matérias-primas, outros materiais de produção, o custo da mão de obra direta, outros custos diretos e uma parcela (alocação) dos custos fixos e variáveis, baseados na capacidade operacional normal. A avaliação dos estoques não excede o seu valor de mercado. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

**7.9 Imobilizado**

**(i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esse seja capaz de operar da forma pretendida pela Administração;

- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

O custo de um ativo imobilizado pode incluir reclassificações de outros resultados abrangentes de instrumentos de proteção de fluxos de caixa qualificáveis de compra de ativo fixo em moeda estrangeira. O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

**(ii) *Reclassificação para propriedade para investimento***

Quando o uso da propriedade muda de ocupada pelo proprietário para propriedade para investimento, a propriedade é remensurada ao seu valor justo e reclassificada como propriedade para investimento. Qualquer ganho resultante dessa remensuração é reconhecido no resultado na medida em que o ganho reverta uma perda anterior por redução ao valor recuperável na propriedade específica, sendo que qualquer ganho remanescente é reconhecido como outros resultados abrangentes e apresentado na conta de ajustes de avaliação patrimonial. Qualquer perda é reconhecida imediatamente no resultado.

**(iii) *Custos subsequentes***

Os gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

**(iv) *Depreciação***

Os itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Os itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. A vida útil e o valor residual foram revisados em dezembro de 2015.

A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada em anos, como segue:

	2015	2014
Informática	5	5
Benfeitorias/instalações	10	10
Máquinas, equipamentos e ferramentas	10	10
Móveis e utensílios	10	10
Veículos	5	5
Outros	20	20

## 7.10 Intangível

### (i) *Ágio*

O ágio resultante da aquisição de controladas é apresentado com os ativos intangíveis nas demonstrações financeiras.

#### *Mensuração subsequente*

O ágio é medido pelo custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Com relação às investidas registradas pelo método de equivalência patrimonial, o valor contábil do ágio é incluído no valor contábil do investimento, e qualquer perda por redução ao valor recuperável é alocada para o valor contábil do investimento como um todo.

### (ii) *Outros ativos intangíveis*

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

### (iii) *Gastos subsequentes*

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

### (iv) *Amortização*

Exceto pelo ágio, os ativos intangíveis são amortizados com base no método linear e a amortização é reconhecida no resultado pela vida útil estimada dos ativos, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e exercícios comparativos são as seguintes:

Marcas e patentes	5 anos
Software	5 anos

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja apropriado.

## 7.11 Propriedade para investimento

A propriedade para investimento é inicialmente mensurada pelo custo e subsequentemente ao valor justo, sendo que quaisquer alterações no valor justo são reconhecidas no resultado.

Os ganhos e as perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado. Quando uma propriedade para investimento previamente reconhecida como ativo imobilizado é vendida, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados.

## 7.12 Instrumentos financeiros

A Videolar-Innova classifica ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis. A Companhia classifica passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros.

### (i) *Ativos e passivos financeiros não derivativos - Reconhecimento e desreconhecimento*

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e instrumentos de dívidas inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação, que é a data na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Videolar-Innova em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Videolar-Innova tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

### (ii) *Ativos financeiros não derivativos - Mensuração*

#### *Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado*

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

#### *Ativos financeiros mantidos até o vencimento*

Esses ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os ativos financeiros mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos



#### *Empréstimos e recebíveis*

Esses ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado utilizando método dos juros efetivos.

#### *Caixa e equivalentes de caixa*

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento de curto prazo e de alta liquidez, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo.

Nas demonstrações de fluxo de caixa, caixa e equivalentes de caixa incluem saldos negativos de contas garantidas que são exigíveis imediatamente e são parte integrante da gestão de caixa da Companhia.

#### **(iii) *Passivos financeiros não derivativos***

Passivos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

#### *Método da taxa efetiva de juros*

Utilizado para calcular o custo amortizado de um instrumento da dívida e alocar sua receita de juros ao longo do período correspondente. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do instrumento da dívida ou, quando apropriado, durante um período menor, para o valor contábil líquido na data do reconhecimento inicial.

#### *Mensuração*

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos de transação são debitados na demonstração do resultado. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado.

#### *Compensação de instrumentos financeiros*

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### *Instrumentos financeiros derivativos e atividades de “Swap”*

A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. Derivativos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso certos critérios sejam atingidos. Derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo; quaisquer custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado.

**(iv) Capital Social**

*Ações ordinárias*

Os custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

*Ações preferenciais*

A Companhia não emitiu ações preferenciais resgatáveis no período.

Os dividendos mínimos obrigatórios ou prioritários, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo.

**7.13 Redução ao valor recuperável - Impairment**

**(i) Ativos financeiros não derivativos**

Os ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados a cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de impairment.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- Inadimplência ou atrasos do devedor;
- Reestruturação de um valor devido a companhia, em condições que a companhia não consideraria em condições normais;
- Indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência;
- Mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- O desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento; ou
- Dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

Para investimentos em títulos patrimoniais, evidência objetiva de impairment inclui um declínio significativo ou prolongado no seu valor justo abaixo do custo.

*Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado*

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado (para recebíveis e ativos financeiros mantidos até o vencimento) tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Os ativos individualmente significativos são avaliados quanto a perda por redução ao valor recuperável. Aqueles identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são, então, avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Os ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução na perda de valor é revertida para o resultado.

**(ii) Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

O valor recuperável de um ativo é o maior entre seus valores em uso ou seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Quanto aos outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

**7.14 Provisões**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

**7.15 Novas normas e interpretações ainda não adotadas**

Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2016 e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras. Aquelas que podem ser relevantes para a Companhia estão mencionadas abaixo:

***IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros)***

A IFRS 9, publicada em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração). A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo

da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39

A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida.

#### *IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers (Receita de Contratos com Clientes)*

A IFRS 15 exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que elas esperam receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente em IFRS e U.S. GAAP quando a nova norma for adotada. A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2017, com adoção antecipada permitida pela IFRS. A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando uma abordagem de efeitos cumulativos. A Companhia está avaliando os efeitos que o IFRS 15 vai ter nas demonstrações financeiras e em suas divulgações.

A Companhia, apesar de não ter concluído as análises referente a esta interpretação, não espera efeitos materiais sobre as Demonstrações Financeiras.

Adicionalmente, não se espera que as seguintes novas normas ou modificações possam ter um impacto significativo nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

- Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização (alterações do CPC 27/IAS 16 e CPC 04/IAS 38)
- Melhorias anuais das IFRS's de 2012-2014
- Iniciativa de Divulgação (alteração do CPC 26/IAS 1)

## **8 Determinação do valor justo**

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo.

Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

### **(i) Imobilizado**

O valor justo do imobilizado reconhecido em função de uma combinação de negócios é baseado em valores de mercado. O valor de mercado da propriedade é o valor estimado para o qual um ativo poderia ser trocado na data de avaliação entre partes conhecedoras e interessadas em uma transação sob condições normais de mercado. O valor justo dos itens do ativo imobilizado é baseado na abordagem de mercado e nas abordagens de custos por meio de preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponíveis, e custo de reposição quando apropriado.

### **(ii) Ativos intangíveis**

O valor justo de ativos intangíveis é baseado nos fluxos de caixa descontados que se espera que derivem do uso e possível venda dos ativos.

**(iii) Contas a receber de clientes e outros créditos**

O valor justo de contas a receber e outros créditos, excluindo obra em andamento, é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação. Esse valor justo é determinado para fins de divulgação.

**(iv) Outros passivos financeiros não derivativos**

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras. Quanto ao componente passivo dos instrumentos conversíveis de dívida, a taxa de juros de mercado é apurada por referência a passivos semelhantes que não apresentam uma opção de conversão. Para arrendamentos financeiros, a taxa de juros é apurada por referência a contratos de arrendamento semelhantes.

## 9 Caixa e equivalentes de caixa

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Disponibilidades	3.459	6.379
Aplicação financeira	16.779	133.958
	<b>20.238</b>	<b>140.337</b>

A aplicação financeira em títulos de renda fixa refletem as condições usuais de mercado, cujo vencimento é igual ou inferior a 90 dias, possuem liquidez imediata e não possuem risco de variações significativas de flutuação em função da taxa de juros. Em 31 de dezembro de 2015, eram remuneradas em média a 99% do CDI (média de 90% CDI em 2014), mensuradas ao valor justo, em contrapartida do resultado.

## 10 Contas a receber

A seguir apresentamos os montantes a receber, em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Clientes	356.705	139.716
Partes relacionadas (nota 28)	123	853
	<b>356.828</b>	<b>140.569</b>
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(41.581)	(18.248)
	<b>315.247</b>	<b>122.321</b>

A provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para atendimento a eventuais perdas na realização dos créditos, considerando a análise individual dos devedores e cuja inadimplência supera 180 dias, conforme demonstrado no quadro de *aging* abaixo:

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Valores a vencer</b>	<b>306.341</b>	<b>115.517</b>
Valores Vencidos		
até 30 dias	8.401	2.677
de 31 a 60 dias	1.722	3.153
de 61 a 90 dias	41	243
de 91 a 180 dias	1.138	4.403
Acima de 181 dias	39.185	14.576
	50.487	25.052
Total Vencido		
<b>Contas a receber</b>	<b>356.828</b>	<b>140.569</b>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Saldo no início do ano	18.248	14.835
Adição por incorporação	20.177	-
Complemento de provisão no exercício	4.783	4.310
Valores baixados da provisão	(1.627)	(897)
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>41.581</b>	<b>18.248</b>

A Administração acredita que o risco relativo às contas a receber de clientes é minimizado pelo fato de a composição de clientes finais da Companhia ser altamente diversificada. A Companhia possui mais de 250 clientes ativos na carteira e nenhum cliente representa 10% ou mais da receita ou das contas a receber em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

## 11 Estoques

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Matéria-prima	104.268	63.112
Produtos em elaboração	25.694	14.580
Produtos acabados	92.051	59.993
Embalagens	2.135	760
Outros materiais	15.050	-
Importação em andamento	-	86.089
	<b>239.198</b>	<b>224.534</b>

A movimentação da provisão para obsolescência é como segue:

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Saldo do início do ano	(7.839)	(5.918)
Complemento de provisão	(2.643)	(8.555)
Valores baixados de provisão	7.184	6.634
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>(3.298)</b>	<b>(7.839)</b>

- Os itens de estoque sem saída a mais de noventa dias são considerados obsoletos e passam a compor o saldo da provisão. No exercício de 2015, os principais itens provisionados foram da linha de BOPP, Chapas, PP Cast e Tampas.

## 12 Impostos a recuperar

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
ICMS a recuperar	12.477	3.641
PIS/COFINS a recuperar	1.925	-
PIS/COFINS processo fiscal (i)	13.333	14.482
IRRF a Compensar	7.446	-
IPI a recuperar	1.580	1.017
Outros	-	3.964
	<b>36.761</b>	<b>23.104</b>
<b>Ativo circulante</b>	<b>23.428</b>	<b>23.104</b>
<b>Ativo não circulante</b>	<b>13.333</b>	<b>-</b>

- (i) A Companhia obteve sentença favorável do Mandado de Segurança 2006.3200.005991-8 que versa sobre a exclusão do ICMS da Base do PIS/COFINS, desta forma, este processo esta transitado em julgado, gerando um crédito tributário com saldo de R\$ 14.482 em 31 de dezembro de 2014.

## 13 Outras contas a receber

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Custos a amortizar (i)	2.607	2.707
<b>Ativo circulante</b>	<b>2.607</b>	<b>2.707</b>
Custos a amortizar (i)	10.277	12.512
<b>Ativo não circulante</b>	<b>10.277</b>	<b>12.512</b>

- (i) A Companhia teve custos com as instituições financeiras, na estruturação dos contratos de empréstimos para aquisição da Innova. Esse custo foi contabilizado no curto e longo prazo, e será amortizado junto com os pagamentos dos contratos de financiamento.

## 14 Participação em controladas

### a. Equivalência patrimonial

	Part. %	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Patrimônio líquido	Total de passivos	Receita	Despesas	Lucro ou (prejuízo)	Participação do grupo nos lucros/ (prejuízos)
AMZ												
Mídia Indl. S.A.	99,95%	248.447	83	248.530	195.780	301	52.449	248.530	376.227	(400.363)	(24.136)	(24.096)
Innova S.A.	60%	476.974	266.573	743.547	80.981	12.941	649.625	743.547	299.371	(269.724)	29.647	17.788
<b>31 de dezembro de 2014</b>		<u>725.421</u>	<u>266.656</u>	<u>992.077</u>	<u>276.761</u>	<u>13.242</u>	<u>702.074</u>	<u>992.077</u>	<u>675.598</u>	<u>(670.087)</u>	<u>5.511</u>	<u>(6.308)</u>
AMZ												
Mídia Indl. S.A. (i)	100%	57.288	13.037	70.326	6.521	212	63.592	70.326	12.119	(976)	11.143	11.143
Innova S.A. (ii)	60%	489.612	333.456	823.068	144.556	14.722	663.790	823.068	1.124.196	(943.856)	180.340	108.204
		<u>546.900</u>	<u>346.494</u>	<u>893.394</u>	<u>151.077</u>	<u>14.934</u>	<u>727.383</u>	<u>893.394</u>	<u>1.136.315</u>	<u>(944.832)</u>	<u>191.483</u>	<u>119.347</u>

- (i) Em 31 de dezembro de 2015 a AMZ Mídia Industrial S.A. foi incorporada pela Videolar. O saldo de equivalência patrimonial registrado até a data da incorporação foi de R\$ 11.143.
- (ii) Em 30 de setembro de 2015 a Innova S.A. foi incorporada pela Videolar. O saldo de equivalência patrimonial registrado até a data da incorporação foi de R\$ 108.204.



**b. Movimentação do investimento**

<b>Composição do investimento</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<i>AMZ Mídia Industrial S.A.</i>		
Patrimônio Líquido da Controlada	63.592	52.449
Participação Controladora	<u>100%</u>	<u>100%</u>
	63.592	52.449
Baixa de investimento por incorporação (i)	<u>(63.592)</u>	<u>-</u>
	-	<b>52.449</b>
<i>Innova S.A.</i>		
Patrimônio Líquido da Controlada	663.790	649.625
Participação Controladora	<u>60%</u>	<u>60%</u>
	398.274	389.775
Ágio na combinação de negócio	-	143.599
Mais valia na combinação de negócios e AVP	-	135.341
Baixa de investimento por incorporação (i)	<u>(398.274)</u>	<u>-</u>
	-	<b>668.715</b>
<b>Saldo total Investimento</b>	<u><u>-</u></u>	<u><u>721.164</u></u>
<b>Movimentação do investimento</b>		
<b>Saldo em 31 de dezembro 2014</b>		<b>721.164</b>
Realocações mais valia e ágio		(1.837)
Equivalência patrimonial realizada até a incorporação (nota 14.a)		119.347
Realização mais valia Innova de janeiro a setembro de 2015		(14.189)
Recebimento de dividendos Innova		(99.702)
Incorporação L. Parisotto - Participação em controladas (nota 2(iii))		518.731
Incorporação L.Parisotto - Mais valia (nota 2(iii))		76.190
Baixa de investimento por incorporação - AMZ (nota 2(iii))		(63.489)
Baixa de investimento por incorporação - Innova (nota 2(iii))		(1.287.893)
Realocação mais valia e ágio pela incorporação (a)		(436.651)
Aumento de capital social (nota 21.a)		131.451
Ajuste de avaliação patrimonial L.Parisotto (21.b)		28.046
Reserva de incentivo fiscal (nota 21.e)		307.363
Outros resultados - incorporação L.Parisotto		<u>1.469</u>
<b>Saldo Final</b>		<u><u>-</u></u>

**c. Composição da mais valia**

<b>Grupo</b>	<b>Nota</b>	<b>Valor</b>
Imobilizado	16	203.479
Intangível	17	106.279
Intangível - ágio	17	243.866
Depósitos judiciais	20	52.091
Provisão para contingências	20	(62.888)
Provisão diferido		<u>(106.176)</u>
<b>Saldo Mais Valia</b>		<b>436.651</b>

## 15 Propriedade para Investimento

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Saldo em 1º de janeiro	24.009	-
Reclassificação de imobilizado	-	24.009
Adição por incorporação - Lparisotto (nota 2 iii)	138.050	-
	<b>162.059</b>	<b>24.009</b>

A propriedade para investimento inclui uma série de imóveis comerciais que são arrendados a terceiros. Cada arrendamento tem um período inicial não revogável de 5 anos com o valor anual do aluguel indexado a índices de preços ao consumidor.

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Terrenos e Edificações	155.813	17.763
Instalações Industriais	4.655	4.655
Máquinas e Equipamentos	1.591	1.591
	<b>162.059</b>	<b>24.009</b>

O valor justo das propriedades para investimento foi determinada por avaliadores técnicos externos independentes, com qualificação profissional adequada e reconhecida, e experiência recente na localidade e na categoria da propriedade que está sendo avaliada. Os avaliadores independentes fornecem o valor justo da carteira das propriedades para investimento da Companhia a cada ano.

## 16 Imobilizado

	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Instalações Industriais	Móveis e Utensílios	Equipos de Processamento de Dados	Veículos	Moldes e Ferramentas	Equipamentos de Telefonia	Provisão para Perda - Impairment (nota 16.1)	Imobilizado em Andamento (nota 16.2)	Importação em Andamento	Spare Parts - Imobilizado em Andamento	Mais Valia Imobilizado	Totais
<b>Custo</b>															
<b>Saldos 31 dez de 2013</b>	99.656	230.560	407.624	122.644	15.420	16.742	539	33.185	1.115	(45.623)	234.609	27.554	20.441	-	1.164.466
Adições	-	-	1.952	36	49	16	-	11	23	(20.239)	16.942	50.642	7.506	-	56.938
Baixa	(16.689)	(13.920)	(113.619)	(17.605)	(1.921)	(362)	(30)	(3.230)	(53)	45.623	(3.847)	(47.974)	(10.432)	-	(184.059)
Transferência	-	-	11.473	22.223	1	-	-	113	-	-	(33.810)	-	-	-	-
<b>Saldos 31 dez de 2014</b>	82.967	216.640	307.430	127.298	13.549	16.396	509	30.079	1.085	(20.239)	213.894	30.222	17.515	-	1.037.345
Adições	-	-	306	-	174	120	-	49	35	-	37.773	64.972	9.210	203.479	316.118
Incorporação	2.056	58.130	484.566	5.626	1.734	5.800	225	-	-	-	20.023	-	-	-	578.160
Baixa	-	-	(2.231)	-	(65)	(843)	(28)	(356)	(1)	13.944	(1.546)	(34.437)	-	-	(25.563)
Ajuste Inventário	-	1.068	5.402	(4.964)	3	(391)	15	(3.767)	7	-	(993)	-	-	-	(3.620)
Transferência	-	-	166.085	38.393	21	421	-	3.814	18	-	(150.611)	(60.757)	-	-	(2.616)
<b>Saldos 31 dez de 2015</b>	85.023	275.838	961.558	166.353	15.416	21.503	721	29.819	1.144	(6.295)	118.540	-	26.725	203.479	1.899.824
<b>Depreciação</b>															
<b>Saldos 31 dez de 2013</b>	-	(34.696)	(227.591)	(49.590)	(12.705)	(15.265)	(393)	(27.070)	(1.044)	-	-	-	-	-	(368.354)
Depreciação do exercício	-	(7.942)	(16.293)	(6.242)	(489)	(511)	(49)	(919)	(13)	-	-	-	-	-	(32.458)
Baixa	-	1.762	76.657	13.813	1.801	362	21	3.228	27	-	-	-	-	-	97.671
<b>Saldos 31 dez de 2014</b>	-	(40.876)	(167.227)	(42.019)	(11.393)	(15.414)	(421)	(24.761)	(1.030)	-	-	-	-	-	(303.141)
Depreciação do exercício	-	(7.796)	(26.299)	(11.194)	(343)	(547)	(30)	(844)	(10)	-	-	-	-	(3.282)	(50.345)
Incorporação	-	(36.415)	(296.147)	(3.844)	(1.134)	(4.014)	(147)	-	-	-	-	-	-	-	(341.701)
Ajuste Inventário	-	215	(5.089)	(812)	(16)	(54)	(18)	(438)	(16)	-	-	-	-	-	(6.228)
Baixa	-	-	1.177	-	56	811	14	-	1	-	-	-	-	-	2.059
<b>Saldos 31 dez de 2015</b>	-	(84.872)	(493.585)	(57.869)	(12.830)	(19.218)	(602)	(26.043)	(1.055)	-	-	-	-	(3.282)	(699.356)
<b>Valor residual</b>															
<b>Saldos 31 dez de 2015</b>	85.023	190.966	467.973	108.484	2.586	2.285	119	3.776	89	(6.295)	118.540	-	26.725	200.197	1.200.468
Saldos 31 de dezembro de 2014	99.656	175.764	140.204	85.278	2.156	981	88	5.319	56	(20.239)	213.894	30.220	17.515	-	734.204
Saldos 31 de dezembro de 2013	99.656	195.864	180.033	73.054	2.715	1.477	146	6.115	71	(45.623)	234.609	27.553	20.441	-	796.112
Taxa média de depreciação anual	0,00%	2,54%	9,07%	9,58%	9,64%	18,68%	18,56%	13,83%	9,52%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,54%	6,57%

A Companhia ofereceu o imóvel da Unidade I, situado na Avenida Torquato Tapajós, do seu ativo imobilizado em garantia de financiamentos dos projetos de expansão e atualização tecnológica da unidade de produção de filme de polipropileno bi-orientado (BOPP). O montante oferecido em garantia foi de R\$ 314.835.

Em dezembro de 2014, com a descontinuidade da operação de mídias virgens para controlada AMZ, a Companhia transferiu os bens do imobilizado que era utilizado na operação da AMZ, para a conta Propriedades para investimento. O valor dos bens foram remensurados ao seu valor justo e reclassificado para conta Propriedade para investimento. Não houve ganho ou perda na remensuração e o montante reclassificado foi de R\$ 24.009.

### 16.1 Provisão para perda por redução ao valor recuperável - Teste de redução ao valor recuperável (*Impairment*)

A Provisão para perda por redução ao valor recuperável foi reconhecida em relação às máquinas e equipamentos e peças de reposição da unidade geradora de caixa (UGC) do segmento de mídias virgens, como segue. Em dezembro de 2014, a Videolar-Innova descontinuou as atividades do segmento de mídias gravadas após a perda de um dos seus principais clientes. Os testes de recuperabilidade foram realizados no ano de 2015 e como consequência a Companhia apurou o montante de R\$ 6.295 de redução ao valor recuperável (*Impairment*) assumido, ocasionando uma redução de R\$ 13.944 na Provisão para perda por redução ao valor recuperável. Esta redução ocorreu devido à reversão da provisão de spare parts por expectativa de venda. A contra partida da referida provisão foi registrada no grupo de despesas administrativas.

	2015	2014
<i>Valor do Impairment (nota 24)</i>		
Edificações e Benfeitorias	-	2.352
Máquinas e Equipamentos	5.262	7.448
Instalações Industriais	485	1.744
Móveis e Utensílios	165	209
Equipamentos de Proc.	152	195
Moldes e Ferramentas	78	77
Veículos	13	-
Equipamentos de Tele	10	8
Software Intangível	40	45
Imobilizado em Andam	-	165
Partes e peças	90	7.996
	<b>6.295</b>	<b>20.239</b>

### 16.2 Imobilizado em andamento

Em 31 de dezembro de 2015 o saldo da conta de imobilizado em andamento era de R\$ 118.540 (R\$ 213.894 em 31 de dezembro de 2014), e estavam substancialmente representadas pela linha 3 de BOPP (polipropileno biorientado) no valor total de R\$ 60.757 e R\$ 23.000 referente à nova planta de EPS (poliestireno expandido). Foram imobilizados o montante de R\$ 82.220 referente à linha 2 de BOPP. Os valores imobilizados foram transferidos para os grupos de Máquinas e Equipamentos (R\$ 58.415) e Instalações (R\$ 23.805).

Os custos de empréstimos diretamente relacionados à aquisição, construção e atualização do parque fabril, cuja previsão de entrada em operação é o segundo semestre de 2017, são capitalizados como parte do custo do projeto. Os custos do empréstimo capitalizado a ativar, e contabilizados até 31 de dezembro de 2015 foi de R\$ 25.065 (R\$ 3.376 em 31 de dezembro de

2014). Todos os demais custos de empréstimos não relacionados à aquisição de ativo imobilizado foram registrados como despesa no período.

## 17 Intangível

Os detalhes do ativo intangível da Companhia estão demonstrados nos quadros abaixo:

	Software	Marcas, Direitos e Patentes	Ágio por expectativa de rentabilidade futura	Mais Valia	Totais
<b>Custo</b>					
<b>Saldos 31 dez de 2013</b>	<u>10.983</u>	<u>16.688</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>27.671</u>
Adições	<u>289</u>	<u>220</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>509</u>
<b>Saldos 31 dez de 2014</b>	<u>11.272</u>	<u>16.908</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>28.180</u>
Adições/incorporação	29	-	243.866	106.279	350.174
Incorporação (nota 2 <i>iii</i> )	5.789	241	-	-	6.030
Baixas	-	(219)	-	-	(219)
Transferencia	2.617	-	-	-	2.617
Ajuste de Inventário	<u>(753)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(753)</u>
<b>Saldos 31 dez de 2015</b>	<b><u>18.954</u></b>	<b><u>16.930</u></b>	<b><u>243.866</u></b>	<b><u>106.279</u></b>	<b><u>386.029</u></b>
<b>Amortização</b>					
<b>Saldos 31 dez de 2013</b>	<u>(5.594)</u>	<u>(13.911)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(19.505)</u>
Amortização do exercício	<u>(391)</u>	<u>(2)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(393)</u>
<b>Saldos 31 dez de 2014</b>	<u>(5.985)</u>	<u>(13.913)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(19.898)</u>
Amortização do exercício	(1.157)	(2)	-	(8.719)	(9.878)
Incorporação (nota 2 <i>iii</i> )	(2.590)	-	-	-	(2.590)
Ajuste de Inventário	<u>190</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>190</u>
<b>Saldos 31 dez de 2015</b>	<b><u>(9.542)</u></b>	<b><u>(13.915)</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>(8.719)</u></b>	<b><u>(32.176)</u></b>
<b>Valor residual</b>					
Saldos 31 dez de 2015	<u>9.412</u>	<u>3.015</u>	<u>243.866</u>	<u>97.560</u>	<u>353.853</u>
Saldos 31 dez de 2014	5.287	2.995	-	-	8.282
Saldos 31 dez de 2013	5.389	2.777	-	-	8.166
Taxa média de Amortização anual	0,5%	0,5%	0,0%	0,03%	0,5%

### 17.1 Teste de redução ao valor recuperável (*Impairment*)

Em atendimento às exigências do Pronunciamento CPC nº 01(R1) de 6 de agosto de 2010 - Redução do Valor Recuperável de Ativos, a Companhia efetuou o teste anual de recuperação de seus ativos intangíveis em 31 de dezembro de 2015, os quais foram estimados com base nos valores em uso, utilizando os fluxos de caixa descontados, e evidenciaram que o valor estimado de mercado é superior ao valor líquido contábil na data da avaliação, assim como, no decorrer do período, não houve quaisquer evidências de perda de valor de ativos individuais ou grupo de ativos relevantes. Eventuais impactos de perda de recuperabilidade são destacados em nota explicativa, quando relevantes.

## 17.2 **Ágio**

O ágio reconhecido nos registros da Companhia, como resultado da aquisição da Innova S.A. foi determinado conforme segue:

Custo de aquisição	1.105.219
(-) Patrimônio Líquido - Innova em 31/10/2014	643.381
(-) Mais valia	<u>217.972</u>
<b>Ágio na aquisição</b>	<b>243.866</b>
60% pela participação da incorporadora sobre a Innova S.A.	146.320
40% pela participação da L.Parisotto, incorporada conforme nota 2.	97.546

A aquisição resultou em um ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) de R\$ 243.866. Ele é consequência de diversos fatores, em especial, da sinergia entre os negócios das duas empresas. Existe também grande sinergia comercial, dado que a Incorporadora também produz Poliestirenos, mas não o Estireno.

Outro ponto de destaque é o projeto de expansão para construção de uma segunda planta de Estireno. Ela possibilitará aumentar a participação da Innova no mercado de estireno, ainda deficiente no Brasil. Além desse projeto, a atual unidade de Poliestireno de Alto Impacto (HIPS) tem capacidade, com algumas alterações, começar a produzir o Copolímero Grafítizado de Estireno-Acrilonitrila (ABS) e ser o primeiro produtor brasileiro. Outro poliestireno que, com algumas adaptações, poderá ser produzido na planta de Poliestireno Cristal (GPPS), é o Poliestireno Expandido (EPS), que tem alta demanda e uma boa margem de lucratividade.

## 18 **Empréstimos e financiamentos**

Instituição Financeira	Encargos	Garantias	Vencimento	2015	2014
Banco do Brasil - FINIMP	(i) Libor + 1,41% a.a.	Aval	21/12/2015	-	40.592
Banco do Brasil - FINIMP	(i) Libor + 1,50% a.a.	Aval	28/03/2016	84.503	-
Banco do Brasil - FINIMP	(i) 2,15% a.a.	Aval	15/06/2016	58.026	39.456
Banco Bradesco N.Y.	Libor + 0,55% a.a.	Aval	26/10/2015	-	63.791
Banco Bradesco Europa	(ii) Libor + 3,25% a.a.	Nota Promissória	20/11/2020	116.791	137.168
BNDES Contrato I	(iii) TJLP + 2,12% a.a.	Imóveis	15/10/2017	27.609	43.463
BNDES Contrato II	(iii) TJLP + 2,42% a.a.	Imóveis	15/06/2020	28.232	30.582
Banco Santander - FINIMP	Libor + 1,08% a.a.	Aval	08/04/2015	-	41.499
Banco HSBC - Debêntures	(iv) VC + 4,96% a.a.	Aval + Alien. Fiduc.	20/10/2020	466.665	317.227
Banco Citibank	(v) Libor + 3,50% a.a.	Aval + Alien. Fiduc.	25/09/2020	393.908	267.737
Banco Santander - Antecip. de Recebíveis	(vi) 2,86% a.a.	Duplicatas	31/01/2016	2.865	-
Banco do Brasil - Antecip. de Recebíveis	(vi) 1,84% a.a.	Duplicatas	23/02/2016	2.132	-
Banco Bradesco - FINAME	(vii) 14,63% a.a.	Alienação Fiduciária	15/12/2020	3.553	-
				<b><u>1.184.284</u></b>	<b><u>981.515</u></b>
<b>Passivo Circulante</b>				<b><u>333.598</u></b>	<b><u>245.314</u></b>
<b>Passivo não circulante</b>				<b><u>850.686</u></b>	<b><u>736.201</u></b>

- (i) A Companhia detém contratos junto ao Banco do Brasil S.A. referentes ao financiamento da aquisição de matéria-prima (FINIMPs) para o processo produtivo de Resinas Plásticas.

Ao longo de 2015, a Companhia firmou dois contratos de empréstimo nos valores de USD 6.108 mil e USD 15.407 mil, com taxa de juros de Libor + 1,50% a.a. e vencimento em 28 de março de 2016.

Em 18 de dezembro de 2015, a Companhia também renegociou o contrato de empréstimo (FINIMP) no valor de USD 14.847 mil, cuja taxa de juros passou a ser de 2,15% a.a. e vencimento em 15 de junho de 2016.

- (ii) A Companhia possui contrato de linha de crédito internacional firmado com o Banco Bradesco Europa destinado a aquisição de máquinas e equipamentos cuja taxa de juros é de Libor + 3,25% a.a.. O financiamento é composto por diversos desembolsos parciais com prazo máximo de 60 meses, os quais se iniciaram em fevereiro de 2011 e conta com carência de 6 meses para juros e de 24 meses para pagamento do principal. Em 2015 foram liberados os 23º, 24º e 25º desembolsos que somaram o valor total de EUR 2.348 mil, sendo que o último desembolso (25º) foi realizado em dezembro de 2015.
- (iii) No exercício de 2010, a Companhia adquiriu uma linha de crédito junto ao BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social no montante de R\$ 84.100. O contrato prevê remuneração composta pela Taxa de Juros de Longo Prazo + 2,12% a.a.
- Em 2012, nova linha de crédito junto ao BNDES no montante de R\$ 30.100 foi disponibilizada, com remuneração composta da Taxa de Juros de Longo Prazo + 2,42% a.a.
- Esses financiamentos contam com carência de dois anos para pagamento do principal e amortização em 66 meses e tiveram como finalidade a expansão e a construção de uma unidade industrial para produção dos filmes de Polipropileno Bio-orientado (BOPP), além da aquisição de máquinas e equipamentos nacionais. Os imóveis dados em garantia somam o valor de R\$ 113.669.
- (iv) Em 07 de Outubro de 2014, a Companhia celebrou *Instrumento Particular de Escritura da 1ª Emissão de Debêntures Simples*, no valor de R\$ 300.000, com data de emissão em 25 de outubro de 2014 e vencimento em 25 de Outubro de 2020. As debêntures serão corrigidas pelo fator de variação cambial de reais por dólares dos Estados Unidos da América (PTAX800, opção 5) e farão jus ao pagamento de juros remuneratórios de 4,96% a.a., pagos em parcelas semestrais e consecutivas, sem carência, a partir da data de emissão. A amortização do principal se dará em 9 (nove) parcelas, também semestrais e consecutivas, sendo a primeira devida a partir do 24º mês contado da data de emissão, ou seja, em 25 de outubro de 2016.
- Os recursos oriundos da captação foram destinados exclusivamente para pagamento de parte do preço de aquisição da Innova S.A.
- Ao final de cada exercício, desde 2014, o contrato possui obrigações relacionadas a indicadores financeiros (*covenants*) medidos com base nos índices de Dívida Financeira Líquida dividida por EBITDA e o índice de Dívida Total dividida pelo Patrimônio Líquido.
- (v) Em 23 de outubro de 2014, a Companhia celebrou com o Banco Citibank contrato de crédito no valor de USD 100.004 mil e vencimento em 25 de setembro de 2020. O contrato prevê remuneração com taxa de juros de Libor + 3,50% a.a., sendo os pagamentos de juros trimestrais e carência de três anos para pagamento de principal.
- Os recursos oriundos da captação foram destinados exclusivamente para pagamento de parte do preço de aquisição da Innova S.A..
- O contrato possui obrigação relacionada a indicador financeiro (*covenant*) medido trimestralmente com base no índice de Dívida Financeira Líquida dividida pelo EBITDA acumulado em 12 meses.
- (vi) No dia 6 de novembro de 2015 foram realizadas duas operações de ACE (Adiantamento sobre Cambiais Entregues) com o Banco Santander nos valores de USD 1.140 mil com taxa de 2,74% a.a. e USD 1.545 mil com taxa de 2,86% a.a.
- No dia 2 de dezembro de 2015 foi realizada uma operação de ACE (Adiantamento sobre Cambiais Entregues) com o Banco do Brasil no valor de USD 555 mil com taxa de 1,84% a.a.
- (vii) Em dezembro de 2015 a Companhia obteve junto ao Banco Bradesco, mediante repasse contratado com o BNDES, operação de FINAME no valor de R\$ 3.544 com taxa pré-fixada de 14,63% a.a. e vencimento em 15 de dezembro de 2020. Os recursos se destinam a aquisição de caminhões para a unidade de Triunfo no Rio Grande do Sul.

Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2015 e 2014 apresentam os seguintes cronogramas de vencimentos:

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
2016	-	286.122
2017	258.079	203.371
2018	208.806	83.967
2019	208.806	66.561
2020	174.995	58.775
2021	-	37.405
	<b>850.686</b>	<b>736.201</b>
<b>Passivo não circulante</b>	<b>850.686</b>	<b>736.201</b>

**a. Índices financeiros (*Covenants*)**

Os instrumentos de dívida destinados ao pagamento de parte do preço de aquisição da Innova S.A. preveem limites contratuais para indicadores financeiros destinados a monitorar o nível de endividamento (alavancagem) da Companhia, conforme abaixo:

### **Debêntures**

- (i) relação Dívida Financeira Líquida/EBITDA ao final do período de doze meses findos em 31 de dezembro de 2015 igual ou inferior a 4,0 vezes;
- (ii) relação Dívida Total/Patrimônio Líquido ao final do período findo em 31 de dezembro de 2015 igual ou inferior a 1,5 vezes.

### **Contrato de Crédito CITIBANK**

- (i) relação Dívida Financeira Líquida/EBITDA ao final do período de doze meses findos em 31 de dezembro de 2015 igual ou inferior a 4,0 vezes.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia apurou os valores de 3,21 vezes para a razão Dívida Financeira Líquida/EBITDA<sup>(1)</sup> e de 1,03 vezes para a razão Dívida Total/Patrimônio Líquido, portanto em cumprimento pleno dos índices (*covenants*) estabelecidos pelos credores.

(1) Os cálculos de *covenants* consideram a geração de caixa nos doze meses findos em 31 de dezembro de 2015 das empresas Innova S.A. e Videolar S.A.

## **19 Fornecedores**

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Fornecedores nacionais	27.085	11.810
Fornecedores distribuídas	-	-
Fornecedores estrangeiros	177.908	230.416
	<b>204.993</b>	<b>242.226</b>

## **20 Provisão para contingências e depósitos judiciais**

Com base na análise individual dos processos administrativos e judiciais relacionados a questões fiscais, trabalhistas e cíveis, movidos contra a Companhia, foram constituídas provisões no passivo para riscos com perdas consideradas prováveis na avaliação de nossos assessores jurídicos, em valor julgado suficiente, como segue:

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Tributárias	3.477	13.779
Trabalhistas	3.018	893
Cíveis	3.044	505
Mais valia	11.020	-
<b>Passivo não circulante</b>	<b>20.559</b>	<b>15.177</b>

A provisão para ações cíveis consiste, principalmente, em ações indenizatórias e relacionadas a discussões sobre divergências contratuais.

As contingências trabalhistas tratam de processos em trâmite na Justiça do Trabalho que, individualmente, não são relevantes para os negócios da Companhia.



A movimentação da provisão está demonstrada conforme a seguir:

Provisão para contingências	Tributárias	Trabalhista	Cíveis	Mais Valia	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>13.779</b>	<b>893</b>	<b>505</b>	-	<b>15.177</b>
(+) Complemento de provisão	4.490	1.209	3.000	62.888	71.587
(-) Baixa provisão	(27.861)	(850)	(493)	(51.868)	(81.072)
(+) Incorporação	13.069	1.766	32	-	14.867
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>3.477</b>	<b>3.018</b>	<b>3.044</b>	<b>11.020</b>	<b>20.559</b>

O valor de mais valia referente ao complemento de provisão no montante de R\$ 62.888 refere-se ao valor justo dos processos tributários que foram incorporados. No mês de novembro de 2015 foi baixada a mais valia no montante de R\$ 51.868 referente ao depósito judicial do processo tributário de Drawback.

Os principais processos são comentados a seguir:

### Processos tributários

A provisão para contingências tributárias no montante de R\$ 3.477 refere-se a honorários advocatícios proveniente de causas passíveis. O prognóstico de perda possível que não estão provisionados no montante de R\$ 305.075 refere-se à contestação pela Companhia sobre cobrança de autos de infração. Os principais processos são: Fiscalização estadual sob alegação de não pagamento de ICMS substituição tributária processo nº 4.003.845-2 com saldo de R\$ 263.633 e Diferença de Imposto de Importação em decorrência de não atualização do DCR-E processo nº10283.722865/2015-40 no montante de R\$ 36.002.

A Companhia possui depósitos judiciais tributários registrados no montante de R\$ 30.608 ( R\$ 15.257 em 2014) referentes ao Processo 2006.32.00.005992-1 de exclusão do PIS/COFINS na base de cálculo do IR e CSLL no valor de R\$ 8.561; Processo 139/1.08.0001777-9 dos valores pagos indevidamente por força dos autos de infração 13036890 e 12592650 no valor de R\$ 11.825; e Processo 2001.32.00.010129-9 de Inexigibilidade de PIS/COFINS nas vendas internas da Z. Franca de Manaus no valor de R\$ 3.982.

### Processos trabalhistas

A provisão para contingências trabalhistas corresponde a perdas estimadas com base em análise individual de 135 processos de reclamações trabalhistas.

A Videolar-Innova figura no polo passivo de ações trabalhistas, no valor total de R\$ 31.900 (em 2014 R\$ 62.095), para os quais a perda é possível e que, portanto, não estão provisionados, no valor total de R\$ 3.018, para os quais a perda é considerada provável, e estão provisionados.

### Processos cíveis

A provisão para contingências cíveis corresponde a perdas estimadas relativas a 46 processos envolvendo principalmente discussões comerciais, sendo a principal delas destacada abaixo:

### Banco Fortis

Em junho de 2008, a Companhia contratou uma linha de crédito junto ao Banco Fortis no montante de EURO 20.400 mil. Essa linha de crédito tinha por característica o financiamento direto do Banco Fortis à Darlet Merchant Technologies S.A. (“Darlet”), fornecedor responsável pela entrega à Companhia de máquinas e equipamentos para a nova linha de produção de BOPP.

Até 31 de dezembro de 2009, o Banco Fortis havia liberado o montante de EURO 15.811 mil para pagamento à Darlet.

Em março de 2010, a Companhia foi notificada sobre o processo judicial de falência do fornecedor Darlet. No segundo semestre de 2009 o Banco Fortis Bank NV/AS foi adquirido pelo Banco BNP Paribas.

Em 31 de janeiro de 2011, o Banco BNP Paribas encaminhou uma carta solicitando o pagamento da primeira parcela no valor de EURO 1.695 mil. Por meio dos seus assessores jurídicos na França, Sonier & Associates, a Companhia rejeitou o pedido de pagamento levando em consideração que todos os adiantamentos pagos por 5 anos do Banco Fortis para Darlet foram feitos em violação do Acordo de Crédito não havendo, portanto, nenhuma obrigação de pagamento dos adiantamentos realizados pelo Banco BNP Paribas. Essa rejeição é baseada no artigo 5 do Acordo de Crédito, nos termos do qual o credor, ou seja, o Banco Fortis deveria fazer adiantamentos para a Companhia por meio do pagamento para a Darlet.

Em 31 de dezembro de 2010, a Administração da Companhia, suportada pela opinião legal de seus assessores jurídicos, efetuou os seguintes ajustes contábeis:

	<b>31/12/2010</b>
Baixa do adiantamento a fornecedor em função da falência decretada	(43.858)
Baixa do passivo devido à probabilidade de desembolso ao Banco Fortis ser remota	<u>36.163</u>
Perda líquida reconhecida em outras despesas operacionais	<u><u>(7.695)</u></u>

Em novembro de 2011, a Videolar-Innova foi notificada pelo BNP Paribás quanto a abertura de processo de arbitragem na International Court of Arbitration of the International Chamber of Commerce (“ICC”), em Paris, na França, visando a cobrança dos recursos liberados e dos juros incorridos no período, os quais foram estimados em EUR 18.715 mil.

Conforme opinião dos assessores jurídicos, a Videolar-Innova possui bons argumentos a serem apresentados no processo de arbitragem, sendo as chances de êxito deste processo avaliadas como possíveis. O processo de arbitragem está em fase de instrução.

Abaixo estão demonstrados os depósitos judiciais vinculados e não vinculados a processos provisionados, classificados no grupo de ativo não circulante.

<b>Depósitos judiciais</b>	<b>Tributárias</b>	<b>Trabalhista</b>	<b>Cíveis</b>	<b>Mais Valia</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>15.648</b>	<b>348</b>	<b>19</b>	-	<b>16.015</b>
(+) Complemento de provisão	702	226	11	-	939
(-) Baixa provisão	(1.093)	(262)	(5)	-	(1.360)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>15.257</b>	<b>312</b>	<b>25</b>	-	<b>15.594</b>
(+) Complemento de provisão	2.422	218	-	52.091	54.731
(-) Baixa provisão	(21.903)	(66)	(9)	(51.868)	(73.846)
(+) Incorporação	34.832	652	-	-	35.484
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>30.608</b>	<b>1.116</b>	<b>16</b>	<b>223</b>	<b>31.963</b>

## **21 Patrimônio líquido**

### **a. Capital social**

Em 31 de dezembro de 2014, o capital social da Companhia era de R\$ 555.381. Conforme AGE realizada em 30 de setembro de 2015, foi aprovado o aumento de capital da Companhia por decorrência das Incorporações no montante de R\$ 131.451. Desta forma, o capital social em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 686.832.

Em 31 de dezembro de 2015, o capital social da Companhia estava representado por 1.185.861 ações ordinárias, 363.859 ações preferenciais classe “A”, totalizando 1.549.720 ações.

As ações preferenciais não têm direito a voto nas deliberações da assembléia geral.

### **b. Ajuste de avaliação patrimonial**

Os ajustes de custo atribuído (deemed cost), líquidos do imposto de renda e da contribuição social diferidos foram registrados em contrapartida da rubrica de Ajustes de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido, em 1º de janeiro de 2009, e são realizados, líquidos de impostos, quando da depreciação ou venda dos ativos.

O aumento do ajuste de avaliação patrimonial, no valor R\$ 28.046, é proveniente do saldo da incorporação da L.Parisotto (nota 14.b).

Conforme AGE de 30 de setembro de 2015 foi aprovada a transferência de R\$ 28.046 para reserva de avaliação patrimonial.

### **c. Reserva legal**

A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Devido ao lucro do exercício no montante de R\$ 72.435, foi constituído R\$ 3.622 de reserva legal.

### **d. Dividendos**

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de até R\$ 2.000 aos administradores. Em 2015 não houve base para distribuição de dividendos após o lucro líquido ter sido ajustado pelas reservas legais, reservas de incentivos fiscais e compensação do saldo de prejuízos acumulados.

### **e. Reserva de incentivos fiscais**

Constituída mediante destinação de parcela do resultado do exercício equivalente aos incentivos fiscais, decorrentes de subvenções governamentais, em conformidade com o artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações. Essa reserva não poderá ser distribuída aos sócios ou acionistas e constituirá reserva de capital da Companhia, a qual somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízos ou aumento de capital social (§ 3º do artigo 19 do Decreto-Lei nº 1.598/1977).

A AGO de 27 de abril de 2015 autorizou a utilização do saldo de R\$ 42.256, registrado como reserva de retenção de lucros e R\$ 23.474, registrado como reserva de incentivo fiscal, para compensação de prejuízos acumulados de 2014.

Foi destinado o montante de R\$ 42.805 para a constituição da reserva de incentivos fiscais em 31 de dezembro de 2015.

Em 31 de outubro de 2015, com a incorporação da Innova, foi constituída uma reserva de incentivos fiscais no valor de R\$ 307.363 (nota 14.b).

## 22 Receita operacional líquida

	2015	2014
Receita operacional bruta	1.273.763	879.152
Créditos de incentivos fiscais (nota 29)	77.144	75.275
Impostos sobre as receitas	(212.714)	(115.397)
Devoluções	(8.063)	(18.169)
	<u>1.130.130</u>	<u>820.861</u>

## 23 Custos das vendas

	2015	2014
Custo dos produtos vendidos	(786.483)	(540.698)
Custo de mercadoria vendidas	(10.592)	(16.540)
Gastos gerais de fabricação	(111.239)	(119.817)
Outros	(50.876)	(35.470)
	<u>(959.190)</u>	<u>(712.525)</u>

## 24 Despesas Administrativas

	2015	2014
Despesas de folha de pagamento	(38.416)	(21.240)
Depreciação	(17.477)	(10.502)
Energia elétrica	(8.215)	(4.135)
Provisões	3.957	40.325
Impairment	6.295	-
Honorários advocatícios	(362)	(2.567)
Conservação de ativos	(2.540)	(2.502)
Despesas de viagens	(674)	(798)
Fretes e carretos	(17.508)	(6.090)
Manutenção e reparos	(2.514)	(2.106)
Consultoria e assessoria	(2.820)	(4.006)
Material promocional	(198)	(32)
Outros	(4.237)	(4.502)
	<u>(84.709)</u>	<u>(18.155)</u>

## 25 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	2015	2014
Venda de ativo	1.132	1.060
Perdas e ganhos com baixa de ativo	(11.875)	(49.951)
Venda de sucata	2.991	4.311
Indenizações	-	317
Receita de locação	6.879	-
Resultado de incorporação	4.941	-
Outros	1.344	748
	<u>5.412</u>	<u>(43.515)</u>

## 26 Receita (despesas) financeiras líquidas

	2015	2014
<i>Receitas financeiras</i>		
Juros e ganhos em aplicações financeiras	7.346	4.169
Variação monetária	2.425	2.863
Descontos Obtidos	338	611
Receita com operações Swap	43.836	-
Outros	172	-
	<u>54.117</u>	<u>7.643</u>
<i>Despesas financeiras</i>		
Juros sobre empréstimos	(52.699)	(16.127)
Descontos concedidos	(1.732)	(1.471)
Despesas bancárias	(1.486)	(965)
Despesa com operações Swap	(27.215)	-
Outras	(6.339)	(31)
	<u>(89.471)</u>	<u>(18.594)</u>
<i>Variações cambiais, líquidas</i>		
Variações cambiais ativas	223.579	76.859
Variação cambial passiva	(675.276)	(126.031)
	<u>(451.697)</u>	<u>(49.172)</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b><u>(487.051)</u></b>	<b><u>(60.123)</u></b>

## 27 Imposto de renda e contribuição social

### a. Composição de imposto de renda e contribuição social diferidos

	2015	2014
Créditos sobre prejuízo fiscal	92.094	-
Ajuste de avaliação patrimonial	(86.568)	(40.814)
Ágio Fiscal produzido por rentabilidade futura	152.406	-
Imposto diferido sobre mais valia	(97.566)	-
Créditos sobre diferenças temporárias: - créditos sobre provisões	154.587	19.777
	<u>214.953</u>	<u>(21.037)</u>
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos, líquido	<b><u>214.953</u></b>	<b><u>(21.037)</u></b>

A Companhia possui prejuízos fiscais e base negativa de Contribuição social gerados no Brasil, no valor de R\$ 270.866 (R\$ 170.636 em 31 de dezembro de 2014), passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros, sem prazo para prescrição.

A realização do imposto de renda diferido sobre ajuste de avaliação patrimonial se dá na proporção da realização da reserva.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possui registrados, na rubrica de “Imposto de renda diferido”, valores apurados sobre despesas não dedutíveis temporariamente na apuração do lucro tributável para fins de imposto de renda, os quais estão disponíveis para futuras compensações com o referido imposto.

Os tributos diferidos gerados por essas diferenças temporárias são assim demonstrados:

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Variações cambiais líquidas	389.745	-
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	41.581	18.248
Perdas estimadas para valores recuperáveis de estoques	3.298	4.137
Perdas estimadas diversas	9.988	21.613
Provisão para contingências judiciais	10.055	14.171
Total provisões (reversões)	454.667	58.168
Aliquota IR e CS -34% e 15%	34%	34%
IR/CS sobre diferenças temporárias	154.587	19.777

A Companhia, fundamentada nas expectativas de gerações de lucros tributáveis futuros, determinadas em estudos técnicos realizados no final de 2015 e aprovados pela Diretoria, reconheceram créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas de imposto de renda e diferenças temporárias, que não têm prazo prescricional. O valor contábil do ativo diferido é revisado anualmente pela Companhia.

Com base nesse estudo técnico de geração de lucros tributáveis futuros, a Videolar-Innova estima recuperar esses créditos tributários nos seguintes exercícios:

<b>Anos</b>	<b>2015</b>
2017	2.202
2018	26.968
2019	18.877
2020 a 2026	44.047
	<b>92.094</b>

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis, levando-se em consideração diversas premissas financeiras e de negócios. Consequentemente, essas estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro, tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

**b. Reconciliação do resultado do imposto de renda e da contribuição social diferidos**

A reconciliação do resultado de imposto de renda e contribuição social diferidos no montante de R\$ 368.709 registrado como receita em 2015 e R\$ 740 registrado como despesa em 2014 estão demonstradas a seguir:

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	296.274	29.425
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social/ (Despesa de imposto de renda e contribuição social) pela alíquota combinada	<b>100.733</b>	<b>10.004</b>
Equivalência Patrimonial	40.578	(4.090)
Adições permanentes	28.402	21.773
Incentivos de Subvenções	(11.427)	(28.427)
IR Diferido sobre Prejuízo Fiscal de anos anteriores	58.016	-
Ágio fiscal produzido por rentabilidade futura	152.407	-
	<b>368.709</b>	<b>(740)</b>
	34%	
Alíquota efetiva		34%
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	368.709	(740)

**c. Impostos de renda e contribuição social a recuperar**

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Imposto de renda	950	950
Contribuição social	1.610	1.610
	2.560	2.560

**d. Regime tributário de transição**

A Companhia optou pelo Regime Tributário instituído pela Lei nº 12.973, de 13 de maio de 2014, por meio do qual as apurações do IRPJ, da CSLL, da contribuição para o PIS e da COFINS, continuam a ser determinadas de acordo com os métodos e critérios contábeis definidos pela Legislação.

Dessa forma, o IRPJ e a CSLL diferidos, calculados sobre os ajustes decorrentes da adoção das novas práticas contábeis advindas da Lei nº 12.973/14 foram registrados nas demonstrações financeiras da Companhia, quando aplicáveis, em conformidade com o pronunciamento CPC 32 - Tributos sobre o lucro. A Companhia consignou referida opção na Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica (“EFC”) no ano de 2014.

**28 Informações sobre partes relacionadas**

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração anual global dos administradores, incluindo os honorários dos membros do Conselho de

Administração e dos Diretores, foi fixada em até R\$ 2.000, conforme aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 27 de abril de 2015.

A remuneração total dos administradores para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$ 2.169 (R\$ 1.740 em 2014).

Os referidos gastos foram contabilizados na rubrica de despesas gerais e administrativas na demonstração de resultado.

A Administração efetuou transações com partes relacionadas, conforme demonstrado abaixo:

	<b>2015</b>		
	<b>Ativos</b>	<b>Passivos</b>	<b>Vendas/ Compras</b>
M. L. Parisotto	123	-	486
L.A.I.S.P.E Empreendimentos	-	(3.455)	-
	<b>123</b>	<b>(3.455)</b>	<b>486</b>
	<b>2014</b>		
	<b>Ativos</b>	<b>Passivos</b>	<b>Vendas/ Compras</b>
AMZ Mídia Industrial S.A.	706	-	7.821
M. L. Parisotto	365	-	4.345
	<b>1.071</b>	<b>-</b>	<b>12.166</b>
<b>Ativo</b>		<b>2015</b>	<b>2014</b>
Contas a receber (Nota 10)		123	853
Outras contas a receber		-	218
<b>Total de ativos</b>		<b>123</b>	<b>1.071</b>
<b>Passivo</b>		<b>2015</b>	<b>2014</b>
Outras obrigações		(3.455)	-
<b>Total de passivos</b>		<b>(3.455)</b>	<b>-</b>

As transações acima foram efetuadas conforme condições contratuais estabelecidas entre as partes.



## 29 Incentivos fiscais

Incentivo	2015	2014
Benefício fiscal do ICMS na saída de bens intermediários - operações continuadas (nota 22)	77.144	75.275
Benefício fiscal do ICMS na saída de bens intermediários - operações descontinuadas	<u>-</u>	<u>8.336</u>
	<u>77.144</u>	<u>83.611</u>

## 30 Operações descontinuadas

Em 2014, foi descontinuado o segmento de Mídias Virgens, e também o segmento de Mídias Gravadas, que operava por meio da empresa AMZ Mídia Industrial S.A., seguindo uma decisão estratégica em focar seus negócios no ramo petroquímico e de plástico.

Anteriormente a 2014, nenhum dos segmentos era classificado como uma operação descontinuada ou como mantido para venda.

Conforme mencionado na nota explicativa 2, em 2015 a totalidade das operações da AMZ Mídia Industrial foi incorporada pela Videolar-Innova S.A.

### a. Resultado líquido de operações descontinuadas - Mídias Virgens

	2014
Receitas	136.330
Despesas	<u>(198.395)</u>
<b>Resultado do exercício</b>	<b><u>(62.065)</u></b>

### b. Resultado líquido de operações descontinuadas - Mídias Gravadas

	2014
Receitas	327.671
Despesas	<u>(351.807)</u>
<b>Resultado do exercício</b>	<b><u>(24.136)</u></b>

### c. Fluxo de caixa de (usado em) operações descontinuadas - Mídias Gravadas

	2014
Caixa líquido utilizado em atividades operacionais	8.838
Caixa líquido das atividades de investimento	(3.370)
Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamento	<u>(15.000)</u>
<b>Caixa líquido proveniente de (usado em) operações descontinuadas</b>	<b><u>(9.532)</u></b>

## 31 Instrumentos financeiros

### a. Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- (i) Risco de crédito
- (ii) Risco de liquidez
- (iii) Risco de mercado
- (iv) Risco operacional
- (v) Risco de capital

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Videolar-Innova a cada um dos riscos mencionados, os objetivos, as práticas e os processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

### b. Estrutura de gerenciamento de risco

Os principais fatores de risco a que a Companhia está exposta refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais são endereçados pelo modelo de gestão da Companhia.

Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia. Esses riscos são administrados por meio de acompanhamento da Administração que atua ativamente na gestão operacional da Companhia.

A Videolar-Innova possui como prática gerir os riscos existentes de forma conservadora, sendo que, esta prática possui como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios.

#### (i) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco da Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia.

O valor contábil dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito. O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito está apresentado a seguir:

	2015	2014
Caixa e equivalentes de caixa	20.238	140.337
Contas a Receber	315.247	122.321
Outros recebíveis	22.275	3.645
	<u>357.760</u>	<u>266.303</u>

*Caixa e equivalente de caixa*

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras de primeira linha.

*Contas a receber*

A exposição da Companhia a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. A Administração entende que não há risco de crédito significativo ao qual a Companhia esteja exposta, considerando as características das contrapartes, níveis de concentração e relevância dos valores em relação ao faturamento.

Com relação à estimativa de perda para liquidação duvidosa, o detalhamento está contido na Nota Explicativa nº 10 - Contas a Receber.

**(ii) Risco de liquidez**

Risco de liquidez é aquele em que a Companhia possa eventualmente encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas aos seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Administração no gerenciamento do risco de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre se tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A seguir, são apresentadas as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação:

	<b>Valor contábil</b>	<b>Até 1 ano</b>	<b>2-3 anos</b>	<b>4 anos</b>	<b>Acima de 4 anos</b>
Empréstimos e financiamentos	1.184.284	363.979	531.522	249.089	186.707
Fornecedores	204.993	204.993	-	-	-
Royalties a pagar	4.742	4.742	-	-	-
	<u>1.394.019</u>	<u>573.714</u>	<u>531.522</u>	<u>249.089</u>	<u>186.707</u>

Não é esperado que os fluxos de caixa apresentados acima sejam antecipados significativamente.

**(iii) Risco de mercado**

**a. Risco com taxa de juros**

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros (ativos) da Companhia é remunerado pela CDI de 98,2% a 99,2%.

<i>Instrumento de taxa variável</i>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Aplicação financeira	16.779	133.958
	16.779	133.958

**Análise de sensibilidade à variação da taxa da CDI**

A Companhia possui aplicações financeiras indexadas à variação da CDI. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia apresentava recebíveis no valor de R\$ 16.779.

A expectativa de mercado indicava uma taxa mediana efetiva do CDI estimada em 14,06% cenário provável para o ano de 2016, ante a taxa efetiva de 14,14% verificada no ano de 2015.

	<b>Cenário provável</b>	<b>Cenário I - de 25%</b>	<b>Cenário II - de 50%</b>
Taxa efetiva anual da CDI de 2015	14,14%	10,61%	7,07%
Aplicações financeiras	16.779	16.779	16.779
Taxa anual estimada da CDI 12 meses	14,06%	10,55%	7,03%
<b>Efeito no instrumento financeiro:</b>			
Aumento / (Redução)	13	10	7

**Análise de sensibilidade à variação da taxa Libor USD**

A Companhia possui passivos financeiros indexados à variação da Libor USD em 31 de dezembro de 2015. Nestas condições, a Companhia apresentava os valores patrimoniais de empréstimos e financiamentos no valor de R\$ 478.410.

A expectativa da Companhia indicava uma taxa Libor USD 12 meses estimada em 1,30% cenário provável para o ano de 2016, ante a taxa efetiva de 1,18% verificada em 31 de dezembro de 2015.

	<b>Cenário provável</b>	<b>Cenário I - de 25%</b>	<b>Cenário II - de 50%</b>
Taxa efetiva anual da Libor USD de 2015	1,18%	1,48%	1,77%
Empréstimo Banco do Brasil	84.503	84.503	84.503
Empréstimo Banco Citibank	393.908	393.908	393.908
Taxa anual estimada da Libor USD 12 meses			
(*)	1,30%	1,63%	1,95%
<b>Efeito no instrumento financeiro:</b>			
Aumento / (Redução)	574	718	861

(\*) A pesquisa Focus não divulga previsões para as taxas de juros Libor. Dessa forma, para determinar o cenário provável a Videolar-Innova considerou uma elevação de 10% sobre os níveis correntes de mercado.

**Análise de sensibilidade à variação da taxa Libor EUR**

A Companhia possui passivos financeiros indexados à variação da Libor EUR em 31 de dezembro de 2015. Nestas condições, a Companhia apresentava os valores patrimoniais de empréstimos e financiamentos no valor de R\$ 116.790.

A expectativa da Companhia indicava uma taxa Libor EUR 12 meses estimada em 0,0% cenário provável para o ano de 2016, ante a taxa efetiva de 0,05% verificada em 31 de dezembro de 2015.

	<b>Cenário provável</b>	<b>Cenário I - de 25%</b>	<b>Cenário II - de 50%</b>
Taxa efetiva anual da Libor EUR de 2015	0,05%	0,06%	0,08%
Empréstimo Banco Bradesco	116.791	116.791	116.791
Taxa anual estimada da Libor EUR 12 meses	0,00%	0,00%	0,00%
<b>Efeito no instrumento financeiro:</b>			
Aumento / (Redução)	(58)	(70)	(93)

**Análise de sensibilidade à variação da taxa TJLP**

A Companhia possui passivos financeiros indexados à variação da TJLP em 31 de dezembro de 2015. Nestas condições, a Companhia apresentava valores patrimoniais de empréstimos e financiamentos no valor de R\$ 55.841

A expectativa de mercado indicava uma taxa de TJLP estimada em 7,50% cenário provável para o ano de 2016, ante a taxa efetiva de 7,00% verificada no ano de 2015.

	<b>Cenário provável</b>	<b>Cenário I - de 25%</b>	<b>Cenário II - de 50%</b>
Taxa efetiva anual da TJLP de 2015	7,00%	8,75%	10,50%
Empréstimo BNDES	55.841	55.841	55.841
Taxa anual estimada da TJLP 12 meses (*)	7,50%	9,38%	11,25%
<b>Efeito no instrumento financeiro:</b>			
Aumento / (Redução)	279	352	419

*(\*) O cenário provável da TJLP considera uma elevação de 0,50% sobre a taxa atual de 7%, na ordem de escala que o governo vem elevando ou reduzindo a taxa nos últimos movimentos.*

**b. Risco de taxa de câmbio**

Este risco decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam ou aumentem valores captados no mercado. Está demonstrada a seguir exposição, por moeda, em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a qual considera os valores patrimoniais de empréstimos e financiamentos e das disponibilidades:

		2015		2014	
		Valor nominal moeda estrangeira		Valor nominal moeda estrangeira	
		Em \$*000	R\$ Mil	Em \$*000	R\$ Mil
Empréstimo Bradesco	USD	-	-	23.975	63.791
Empréstimo B.Brasil	USD	36.501	142.529	30.122	80.048
Empréstimo Santander	USD	-	-	15.561	41.499
Empréstimo Citibank (*)	USD	100.878	393.908	100.004	267.737
Empréstimo HSBC	USD	119.510	466.665	112.943	317.227
Empréstimo Bradesco	EURO	27.477	116.791	42.362	137.168
Fornecedores Estrangeiros	USD	40.240	154.217	81.050	215.289
Fornecedores Estrangeiros	EURO	4.888	18.734	4.688	15.127

Os ganhos e perdas envolvendo essas operações são reconhecidos no resultado do exercício na rubrica de resultado financeiro.

(\*) A Companhia possui um contrato de Swap com o banco Santander, para minimizar o risco cambial relativo ao empréstimo com o Banco Citibank.

### Transações de swap cambial

Com objetivo de mitigar os riscos e principalmente proteger o seu fluxo de caixa, a Administração da Companhia estabeleceu uma política de gestão de risco cambial. Esta política estabelece diretrizes para operações de proteção do fluxo de caixa por meio da utilização de instrumentos derivativos.

A Companhia realizou NDF's (Non Deliverable Forward) com vínculos com passivos em moeda estrangeira. A Companhia realizou derivativos financeiros em dólares norte-americanos e euro, nos quais receberá a diferença entre a variação cambial em dólares ou euros, observada no período, multiplicado pelo valor de referência (ponta ativa) e pagará a diferença entre a variação cambial em dólares ou euro observada no período, sobre o valor em dólares norte-americanos ou euros de referência na data da contratação (ponta passiva). Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia reconheceu no resultado financeiro os ganhos de R\$ 15.906 neste tipo de operação referente ao contrato de hedge que estava em aberto nesta data e o volume total protegido é de US\$ 100.878 mil e EURO 88.917 mil.

Vencimento	Ativo (USD)	Passivo (EUR)	Paridade EUR/USD	Valor USD	Ajuste USD	Taxa USD	Ajuste R\$
25/09/2020	100.878	88.917	1,0887	96.804	4.074	3,9048	15.906

### Análise de sensibilidade cambial

A análise de sensibilidade é baseada na premissa de se manter como cenário provável os valores a mercado em 31 de dezembro de 2015. A Videolar-Innova considerou os cenários abaixo para volatilidade do Real na paridade do Dólar e do Euro.

Para as operações cambiais com risco de flutuação do Dólar, a partir da taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2015 de R\$ 3,9048 por US\$ 1,00, foram estimados os seguintes efeitos para os quatro cenários sendo:

- **Cenário 1:** (25% de valorização do real);
- **Cenário 2:** (50% de valorização do real);
- **Cenário 3:** (25% de desvalorização do real); e

- **Cenário 4:** (50% de desvalorização do real).

**Risco: Flutuação do dólar**

		<b>Receita (Despesa) com Variação Cambial</b>			
	<b>Valor de referência US\$ 000</b>	<b>Cenário 1</b>	<b>Cenário 2</b>	<b>Cenário 3</b>	<b>Cenário 4</b>
		<b>2,9286</b>	<b>1,9524</b>	<b>4,8810</b>	<b>5,8572</b>
Empréstimo B.Brasil	36.501	106.897	71.265	178.161	213.794
Empréstimo Citibank	100.878	295.431	196.954	492.386	590.863
Empréstimo HSBC	119.510	349.997	233.331	583.328	699.994
Fornecedores Estrangeiros	40.240	117.847	78.565	196.411	235.694

Para as operações cambiais com risco de flutuação do EURO, a partir da taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2015 de R\$ 4,2504 por EUR \$1,00, foram estimados os seguintes efeitos para os quatro cenários sendo:

- **Cenário 1:** (25% de valorização do real);
- **Cenário 2:** (50% de valorização do real);
- **Cenário 3:** (25% de desvalorização do real); e
- **Cenário 4:** (50% de desvalorização do real).
- **Risco:** Flutuação do euro

		<b>Receita (Despesa) com Variação Cambial</b>			
	<b>Valor de referência EUR \$000</b>	<b>Cenário 1</b>	<b>Cenário 2</b>	<b>Cenário 3</b>	<b>Cenário 4</b>
		<b>3,1878</b>	<b>2,1252</b>	<b>5,3130</b>	<b>6,3756</b>
Empréstimo Bradesco	27.477	87.591	58.394	145.985	175.182
Fornecedores Estrangeiros	4.888	15.582	10.388	25.970	31.164

**(iv) Risco operacional**

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infra-estrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias.

A Companhia tem como objetivo a manutenção constante atualização de seus processos, minimizando, assim, os riscos operacionais e conseqüentemente reduzindo os eventuais impactos no fluxo financeiro, e danos à sua reputação buscando eficácia de custos para evitar qualquer restrição operacional.

**(v) *Risco de capital***

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de assegurar suas atividades normais, além de manter uma estrutura de capital adequada para oferecer retornos aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

*Mensurações de valor justo*

Os ativos e passivos financeiros da Companhia podem sofrer variação de seu valor contábil. A tabela abaixo é uma comparação por classe do valor contábil e seu valor justo (“Fair Value”):

	<b>Valor contábil</b>		<b>Valor justo</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<i>Ativos financeiros</i>				
Caixa e equivalentes de caixa (nível 1)	20.238	140.337	20.238	140.337
Contas a receber (nível 1)	315.247	122.321	315.247	122.321
Impostos de renda e contribuição social a recuperar (nível 1)	2.560	2.560	2.560	2.560
Impostos a recuperar (nível 1)	23.428	23.104	23.428	23.104
<b>Total</b>	<b>361.473</b>	<b>288.322</b>	<b>361.473</b>	<b>288.322</b>
<i>Passivos financeiros</i>				
Empréstimos e financiamentos (nível 2)	1.184.284	981.515	1.184.284	981.515
Fornecedores (nível 1)	204.993	242.226	204.993	242.226
Obrigações fiscais (nível 1)	7.534	3.494	7.534	3.494
<b>Total</b>	<b>1.396.811</b>	<b>1.227.235</b>	<b>1.396.811</b>	<b>1.227.235</b>

O valor justo representa o valor pelo qual o ativo/passivo poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar.

A Videolar-Innova usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo dos ativos e passivos financeiros pela técnica de avaliação:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- **Nível 2** - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3** - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

*Gerenciamento de capital*

Um dos objetivos da administração da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014.



	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Empréstimos e Financiamentos	1.184.284	981.515
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	(20.238)	(140.337)
<b>Dívida bancária líquida</b>	<b>1.164.046</b>	<b>841.178</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.149.961</b>	<b>610.666</b>
<b>Relação patrimônio Líquido e dívida bancária líquida</b>	<b>1,01</b>	<b>1,38</b>

### **32 Cobertura de seguros**

Em 31 de dezembro de 2015, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 2.039.586 para danos materiais, R\$ 510.271 para lucros cessantes, R\$ 50.000 para responsabilidade Civil Geral e R\$ 15.000 para Seguro de Riscos Ambientais.

Para o seguro de transporte de cargas nacional, a cobertura era de R\$ 3.000 para embarques terrestres e R\$ 8.000 para embarques aéreos e aquaviários. No Transporte internacional importação a cobertura de US\$ 30.000 mil exclusivamente para monômero de estireno a granel e poliestireno a granel; US\$ 15.000 mil para as demais mercadorias por veículo/viagem aquaviária; US\$ 5.000 mil para demais mercadorias amparadas pelo presente seguro, por veículo/viagem aérea ou acúmulo e US\$ 2.000 mil por veículo/viagem rodoviária. Para seguro de transporte exportação, a cobertura era de US\$ 500 mil.

A cobertura para o seguro de vida em grupo dos funcionários tem como múltiplo salarial de 26 vezes para morte natural e 52 vezes para morte acidental, limitados a R\$ 1.600.000,00 de cobertura.

### **33 Arrendamentos operacionais**

Os compromissos referem-se, basicamente, ao contrato de locação com a Petrobrás referente ao Duto instalado entre o porto da Petrobras e a Videolar-Innova com o objetivo de levar o Monômero de Estireno para dentro dos silos da Videolar-Innova na unidade IV em Manaus. Este contrato tem o prazo de vencimento em 31 de janeiro de 2017 com o valor mensal de R\$ 325.

O contrato de locação de equipamentos refere-se à locação de cilindro para nitrogênio firmado com a empresa WhiteMartins por um prazo indeterminado.

### **34 Eventos subsequentes**

A Companhia informa que no dia 19 de janeiro de 2016, foi contratado um empréstimo junto ao Banco Bradesco Europa, no valor de R\$ 44.579 mil, com taxas de juros de 1,68% a.a. com a finalidade de prover recursos para capital de giro.

\* \* \*

### **Diretoria**

Lírio Albino Parisotto - Diretor-presidente e residente Manaus  
Claudio Rocha Filho - Diretor de operações e recursos humanos  
Rubén Eduardo Madoery - Diretor comercial  
Sergio de Oliveira Machado - Diretor industrial  
Mario Daud Filho - Diretor jurídico e de compliance

### **Conselho de Administração**

Lírio Albino Parisotto  
Elie Linetzky Waitzberg  
Tania Maris Vanin Parisotto  
Phillip Wojdyslowski

### **Contador**

Fabricio Santos Debortoli  
CRC SC 25.570/O-0